

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações Financeiras Intermediárias em  
31 de Março de 2012 e  
Relatório sobre Revisão de Informações Trimestrais**

## Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes	3
Parecer do Conselho Fiscal	5
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	6
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	6
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações do Resultado	10
Demonstrações do Resultado Abrangente	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	14
Demonstrações do Valor Adicionado	16
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1. Informações gerais e desenvolvimento do negócio	18
1.1 Multiplus S.A. (2010)	18
1.2. Pantanal Linhas Aéreas S.A.	19
1.3. TAM Milor	19
1.4. Associação com LAN Airlines S.A. (2011)	19
2. Base de Preparação e Principais Políticas Contábeis	20
2.1. Pronunciamentos Contábeis	22
2.2. Base de Consolidação e Investimentos em Controladas	22
2.3. Reconhecimento de receitas de bilhetes-prêmio emitidos mas ainda não voados	22
3. Instrumentos Financeiros	23
3.1. Gestão de Riscos Financeiros	23
3.1.1. Riscos de Mercado	24
3.1.2. Risco de Crédito	31
3.1.3. Risco de Liquidez	31
3.2. Cálculo do Valor Justo	34
3.3. Gestão de Risco de Capital	37
4. Instrumentos Financeiros por Categoria	38
5. Caixa e equivalentes de Caixa	41
6. Contas a Receber – Consolidado	42
7. Tributos a Recuperar – Consolidado	43
8. Partes Relacionadas	44
9. Instrumentos Financeiros Derivativos – Consolidado	46
10. Investimentos – Controladora	47
11. Imobilizado – Consolidado	51
12. Passivos Financeiros	54
12.1. Obrigações por Arrendamentos Financeiros	55
12.2. Bônus Seniores	55
12.3. Empréstimos	57
12.4. Debêntures	59
13. Receita Diferida – Consolidado	61
14. Provisões – Consolidado	61
15. Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	63
16. Reserva de Capital	68
17. Receita – Consolidado	68
18. Custos e Despesas Operacionais por Natureza – Consolidado	71
19. Benefícios a Empregados – Consolidado	72
19.1. Remuneração Baseada em Ações	72
20. Resultado Financeiro	77
21. Lucro por Ação – Consolidado	77
22. Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa	79
23. Compromissos e Contingências	82
24. Informações por Segmento	83
25. Eventos Subsequentes as Demonstrações Intermediárias	86
Comentários de Desempenho	87

## **Relatório sobre Revisão de Informações Trimestrais**

---

Aos Administradores e Acionistas  
TAM S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TAM S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da TAM S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa  
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" SP

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo analisado as demonstrações financeiras intermediárias da TAM S/A, referentes ao primeiro trimestre de 2012 e tendo como base o respectivo relatório de revisão da Auditoria Independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes entendem que se encontram em condições de serem analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, sem qualquer ressalva.

São Paulo, 7 de maio de 2012.

Conselheiros:

Edvaldo Massao Murakami  
Antônio Sérgio Bartilotti  
Flávio Jarczun Kac  
Antônio Fernando Siqueira Rodrigues  
Nilton Maia Sampaio

### **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias**

Em conformidade como inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2012, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

Diretoria

### **Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes**

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o conteúdo e opinião expressos no relatório de revisão de informações trimestrais dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia para o período findo em 31 de março de 2012, emitido nesta data.

São Paulo, 11 de maio de 2012.

A Diretoria

**TAM S.A. e**  
**TAM S.A. e suas Controladas**  
**Balancos Patrimoniais – Controladora**  
(Valores expressos em milhares Reais)

	Nota	31 de março de 2012 (Não Auditado)	31 de dezembro de 2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.101	1.029
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	3.2	501.526	330.125
Dividendos a receber	8	124.927	172.727
Tributos a recuperar		43.035	43.163
Outros ativos circulantes		74	212
		<u>670.663</u>	<u>547.256</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	32.842	29.975
Partes relacionadas	8	4.425	4.425
Depósitos judiciais		662	547
Outros Ativos não circulantes		3	
Investimentos em controladas	10	1.677.878	1.685.616
Imobilizado		118	96
		<u>1.715.928</u>	<u>1.720.659</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>2.386.591</u></b>	<b><u>2.267.915</u></b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		507	492
Passivos financeiros	12	169.181	174.650
Salários e encargos sociais		6.119	3.862
Impostos e tarifas a recolher		14.817	14.555
Dividendos a pagar		864	864
Outros passivos circulantes		31	27
		<u>191.519</u>	<u>194.450</u>
<b>Não circulante</b>			
Provisões		148	120
Partes relacionadas	8	20.613	20.528
		<u>20.761</u>	<u>20.648</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>212.280</u></b>	<b><u>215.098</u></b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital e reservas			
Capital social		819.892	819.892
Reservas de capital		145.816	140.414
Reserva de lucros		530.020	530.020
Ajuste de avaliação patrimonial		577.939	562.491
Lucros Acumulados		100.644	
		<u>2.174.311</u>	<u>2.052.817</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>2.386.591</u></b>	<b><u>2.267.915</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e**  
**TAM S.A. e suas Controladas**  
**Balancos Patrimoniais – Consolidado**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31 de março de 2012 (Não Auditado)	31 de dezembro de 2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	553.574	650.081
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	3.2	1.344.028	1.684.932
Contas a receber	6	2.125.799	1.819.011
Estoques		220.065	212.609
Tributos a recuperar	7	257.110	421.008
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		154.313	72.948
Despesas do exercício seguinte		119.206	121.978
Instrumentos financeiros derivativos	9	49.037	27.222
Outros ativos circulantes		84.334	85.397
		<u>4.907.466</u>	<u>5.095.186</u>
Ativos não circulante disponíveis para venda		18.221	21.474
<b>Não circulante</b>			
Caixa restrito		65.384	93.824
Ativos financeiros – depósito bancário	3.2	85.110	138.009
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	15	38.818	48.517
Depósitos em garantia		61.045	57.014
Pré-pagamento de manutenção		529.079	547.862
Outros ativos não circulantes		53.111	46.771
Instrumentos financeiros derivativos	9	19.867	8.627
Imobilizado	11	9.372.622	9.317.951
Intangível		592.918	609.994
		<u>10.817.954</u>	<u>10.868.569</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>15.743.641</b></u>	<u><b>15.985.229</b></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e**  
**TAM S.A. e suas Controladas**  
**Balancos Patrimoniais – Consolidado**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31 de março de 2012 (Não Auditado)	31 de dezembro de 2011
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		565.961	645.680
Passivos financeiros	12	2.021.751	1.998.000
Salários e encargos sociais		436.570	473.088
Receita diferida	13	1.558.077	1.472.055
Impostos e tarifas a recolher		345.927	367.279
Imposto de renda e contribuição social a recolher		22.670	
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		864	18.418
Instrumentos financeiros derivativos	9	9.515	27.238
Programa de recuperação fiscal		47.174	46.924
Outros passivos circulantes		182.488	197.444
		<u>5.190.997</u>	<u>5.246.126</u>
<b>Não circulante</b>			
Passivos financeiros	12	6.838.678	7.166.656
Instrumentos financeiros derivativos	9	9.494	43.935
Receita diferida	13	196.042	207.803
Provisões	14	275.055	271.119
Programa de recuperação fiscal		431.170	436.394
Impostos e tarifas a recolher			3.809
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	108.519	45.206
Outros passivos não circulantes		476.342	440.061
		<u>8.335.300</u>	<u>8.614.983</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>13.526.297</u>	<u>13.861.109</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		819.892	819.892
Reservas de capital		145.816	140.414
Reserva de lucros		530.020	530.020
Ajuste de avaliação patrimonial		577.939	562.491
Lucros Acumulados		100.644	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.174.311</u>	<u>2.052.817</u>
Participação dos acionistas não controladores		43.033	71.303
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.217.344</u>	<u>2.124.120</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>15.743.641</u></u>	<u><u>15.985.229</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações do Resultado (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
<b>Receita</b>	17			3.228.496	3.042.529
Custos e despesas operacionais	18	(21.345)	(8.635)	(3.251.946)	(2.932.309)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas		113.699	140.156		
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível</b>		92.354	131.523	(23.450)	110.220
Variações do valor justo de derivativos de combustível				54.276	55.772
<b>Lucro operacional</b>		92.354	131.523	30.826	165.992
Receitas financeiras	20	10.892	6.502	1.183.278	252.418
Despesas financeiras	20	(5.232)	(15.695)	(1.010.684)	(167.864)
Derivativos designados como <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	3.1.1 (d)			8.504	
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		98.014	122.330	211.924	250.546
Imposto de renda e contribuição social	15 (a)	2.867	6.490	(94.113)	(102.464)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>		100.881	128.820	117.811	148.082
<b>Atribuído aos</b>					
Acionistas da TAM S.A.				100.881	128.820
Acionistas não controladores				16.930	19.262
<b>Lucro líquido por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$</b>					
Básico	21			0,65	0,83
Diluído	21			0,64	0,82

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações do Resultado Abrangente (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro líquido do trimestre	100.881	128.820	117.811	148.082
Outros componentes do resultado abrangente				
Perda na conversão de investimentos no exterior	(697)	(651)	(794)	(651)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - reconhecido em outros resultados abrangentes	22.030		30.120	
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – realizado pelo resultado	2.999		4.101	
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.510)		(11.634)	
	<u>16.519</u>		<u>22.587</u>	
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	<u>15.822</u>	<u>(651)</u>	<u>21.793</u>	<u>(651)</u>
<b>Total do resultado abrangente do trimestre</b>	<u><u>116.703</u></u>	<u><u>128.169</u></u>	<u><u>139.604</u></u>	<u><u>147.431</u></u>
<b>Atribuído aos:</b>				
Acionistas da TAM S.A.			116.703	128.169
Acionistas não controladores			22.901	19.262

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM						Participação não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro acumulado	Total		
Em 1º de janeiro de 2011	819.892	120.605	895.592	585.824		2.421.913	205.478	2.627.391
Lucro líquido do trimestre					128.820	128.820	19.262	148.082
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
Perda na conversão de investimentos no exterior				(651)		(651)		(651)
<b>Total do resultado abrangente</b>				(651)	128.820	128.169	19.262	147.431
<b>Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:</b>								
Realização da reserva de reavaliação				(359)	359			
Plano de remuneração de ações		4.069				4.069		4.069
Ações em tesouraria		4.434			(1.482)	2.952		2.952
Distribuição de dividendos da controlada Multiplus a pagar aos não controladores							(22.023)	(22.023)
<b>Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas</b>		8.503		(359)	(1.123)	7.021	(22.023)	(15.002)
Outros							(34)	(34)
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<b>819.892</b>	<b>129.108</b>	<b>895.592</b>	<b>584.814</b>	<b>127.697</b>	<b>2.557.103</b>	<b>202.683</b>	<b>2.759.786</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuídos aos acionistas da TAM						Participação não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
Em 1º de janeiro de 2012	819.892	140.414	530.020	562.491		2.052.817	71.303	2.124.120
Lucro líquido do trimestre					100.881	100.881	16.930	117.811
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
Perda na conversão de investimentos no exterior				(697)		(697)	(97)	(794)
Hedge de fluxo de caixa								
Hedge de fluxo de caixa				22.030		22.030	8.090	30.120
Hedge de fluxo de caixa – realizado				2.999		2.999	1.102	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferido				(8.510)		(8.510)	(3.124)	(11.634)
				16.519		16.519	6.068	22.587
<b>Total do resultado abrangente</b>				15.822	100.881	116.703	22.901	139.604
<b>Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:</b>								
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado				(374)	374			
Plano de remuneração em ações		3.709				3.709	602	4.311
Ações em tesouraria		1.693			(611)	1.082		1.082
Distribuição de dividendos Multiplus pago aos não controladores							(51.773)	(51.773)
<b>Total das contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas</b>		5.402		(374)	(237)	4.791	(51.171)	(46.380)
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<b>819.892</b>	<b>145.816</b>	<b>530.020</b>	<b>577.939</b>	<b>100.644</b>	<b>2.174.311</b>	<b>43.033</b>	<b>2.217.344</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	22 (a)	(182.299)	(126.292)
Juros pagos		(9.889)	(18.276)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	22 (a.1)	(192.188)	(144.568)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		191.202	59.138
Aquisições de imobilizado		(24)	(41)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>	22 (a.2)	191.178	59.097
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recursos recebidos com a alienação de ações em tesouraria		1.082	2.952
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	22 (a.3)	1.082	2.952
<b>Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>		72	(82.519)
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>		1.029	113.913
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>		1.101	31.394

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas  
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado	
		2012	2011
<b>Fluxos de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	22 (b)	436.521	81.301
Tributos pagos		(66.159)	(76.090)
Juros pagos		(110.508)	(110.216)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</b>	22 (b.1)	259.854	(105.005)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Investimento em caixa restrito		28.440	56.636
Recursos recebidos na venda de imobilizado / intangível		311	795
Aquisições de imobilizado		(47.843)	(21.901)
Aquisições de intangível		(10.704)	(25.837)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		3.344	3.813
Depósitos efetuados		(8.578)	(2.909)
Pré-pagamento de aeronaves			
Reembolsos		12.570	16.335
Pagamentos		(31.433)	(136.265)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	22 (b.2)	(53.893)	(109.333)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Alienação de ações em tesouraria		1.082	2.952
Dividendos e juros sobre capital próprio pago aos acionistas não controladores da Multiplus		(70.218)	(22.023)
Empréstimos de curto e longo prazo - Pagamentos		(13.221)	(13.206)
Debêntures - pagamentos		(50.000)	
Pagamentos de parcelas de arrendamento mercantil financeiro		(170.111)	(201.319)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	22 (b.3)	(302.468)	(233.596)
<b>Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa</b>		(96.507)	(447.934)
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>		650.081	1.012.220
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>		553.574	564.286
<b>Informações suplementares ao fluxo de caixa:</b>			
<b>Atividades de investimentos e financiamentos que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa</b>			
Aquisições de aeronaves através de arrendamento financeiro		81.519	154.576
Aquisições de imobilizado adquirido através de financiamentos		25.660	2.402
Financiamento pré-pagamento de aeronaves		48.907	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores		24.916	28.713

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações do Valor Adicionado (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>Controladora</u> <u>2011</u>
<b>Receitas</b>			
Outras receitas			8
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos dos serviços prestados		(970)	(1.233)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(12.309)	(2.326)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>(13.279)</u>	<u>(3.551)</u>
<b>Retenções</b>			
Depreciação e amortização		(2)	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<u>(13.281)</u>	<u>(3.551)</u>
<b>Recebido em transferência</b>			
Equivalência patrimonial	10	113.699	140.156
Receitas financeiras	20	10.892	6.502
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>111.310</u>	<u>143.107</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
		<u>111.310</u>	<u>143.107</u>
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		7.062	4.550
Benefícios		22	2
FGTS		201	113
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		(2.272)	(6.151)
Municipais		179	78
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Aluguéis		5	
Juros e variações cambiais	20	5.232	15.695
Outros			
<b>Remuneração do capital próprio</b>			
Lucros retidos do trimestre		100.881	128.820

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Demonstrações do Valor Adicionado (Não Auditadas)  
Trimestres Findos em 31 de Março**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>Consolidado 2011</b>
<b>Receitas</b>			
Vendas de serviços	17	3.361.623	3.170.799
Outras receitas		25.441	32.722
Provisão para devedores duvidosos		(1.343)	2.600
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos dos serviços prestados		(1.501.684)	(1.186.591)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(566.792)	(641.643)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.317.245</b>	<b>1.377.887</b>
<b>Retenções</b>			
Perda e recuperação dos valores de ativos		(1.628)	(5.228)
Depreciação e amortização	28	(195.208)	(169.949)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>1.120.409</b>	<b>1.202.710</b>
<b>Recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras		1.246.058	252.418
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>2.366.467</b>	<b>1.455.128</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		484.816	468.372
Benefícios		55.442	50.173
FGTS		35.372	34.240
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		517.880	483.300
Estaduais		8.213	8.074
Municipais		9.825	12.910
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Aluguéis		126.424	102.825
Juros e variações cambiais		1.010.684	147.152
<b>Remuneração do capital próprio</b>			
Lucros retidos do trimestre		100.881	128.820
Participação dos acionistas não controladores		16.930	19.262

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**1. Informações gerais e desenvolvimento do negócio**

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia” e suas controladas) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (TLA), empresa que opera principalmente com linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no Brasil e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines)*, empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP. A Companhia é controlada pela TAM – Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 85,36% das ações ordinárias e 25,09% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de *American Depositary Shares – ADS*), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc. (TAM Capital)*, *TAM Capital Inc. 2 (TAM Capital 2)*, *TAM Financial Services 1 Limited (TAM Financial 1)*, *TAM Financial Services 2 Limited (TAM Financial 2)*, *TAM Capital Inc 3 (TAM Capital 3)* e *TAM Financial Services 3 Limited*, todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (TAM Viagens), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

Em 1 de fevereiro de 2012, a Companhia constituiu a sociedade anônima TAM MRO – Manutenção Aeronáutica S.A.(TAM MRO) e tem como objeto a prestação de serviços de manutenção, reparos, concertos e restauração de aeronaves, próprias e de terceiros, civis ou militares, motores, peças, acessórios e equipamentos. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

A Companhia controla a TP Franchising Ltda. cujo objeto social é o desenvolvimento de franquias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias da TAM e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2012.

**1.1 Multiplus S.A (2010)**

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração da denominação social de Q.X.S.P.E. Empreendimento e Participações S.A. para Multiplus S.A. (Multiplus). Multiplus tem por objeto social, basicamente, o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010. Em 3 de fevereiro de 2010, Multiplus obteve o seu registro de Companhia Aberta na BM&FBovespa. Em 5 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta pública de ações, Multiplus captou recursos no montante de R\$ 692.385, líquido dos custos de R\$ 35.337 (incluído dos efeitos tributários de R\$ 12.014), mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Até o momento da oferta pública, as transações e resultados da Multiplus não eram relevantes apresentando na data da oferta pública um patrimônio inferior a R\$ 1 (hum mil reais). Como resultado da oferta pública a TAM teve sua participação na Multiplus reduzida de 100% para 73,17% mantendo, porém, o controle. A venda de ações na oferta pública resultou em um aumento na participação de acionistas não controladores de R\$ 179.947 e um aumento no patrimônio da TAM de R\$ 489.115. Em 10 de outubro de 2011, como resultado do aumento de capital decorrente do exercício de plano de opções da Multiplus, a

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

participação da TAM passou para 73,14% com correspondente do aumento na participação de acionistas não controladores.

### **1.2 Pantanal Linhas Aéreas S.A.**

Desde 15 de março de 2010, data em que a compra foi aprovada pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, a Companhia controla a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (Pantanal). Pantanal encontrava-se, na data da aquisição em recuperação judicial.

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição de subsidiária denominada Corsair Participações S.A. (Corsair). Em 27 de dezembro de 2011, ocorreu a cisão da Pantanal onde foram transferidos para Corsair as responsabilidades sujeitas ao plano de pagamento no processo de recuperação judicial. A Corsair continua sob processo de recuperação judicial. Em 29 de dezembro de 2011, o acervo líquido remanescente da Pantanal após a cisão dos ativos e passivos relacionados a recuperação judicial incorporado pela TLA. A incorporação não teve nenhum impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

### **1.3 TAM Milor**

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia, pela TLA e demais empresas controladas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor. A incorporação não teve nenhum impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

A negociação do pagamento feito pela TLA foi composta por: (a) pagamento em dinheiro no valor de R\$ 25.481 na data do acordo, e (b) a emissão de uma nota promissória pela TLA aos acionistas vendedores no valor de R\$ 144.395 (“Notas Promissórias”), totalizando R\$ 169.876. O montante representado pela nota promissória foi convertido em um aumento de capital na Companhia, dentro do limite do capital autorizado, totalizando a emissão de 5.621.634 novas ações.

### **1.4 Associação com LAN Airlines S.A (2011)**

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia divulgou fato relevante, comunicando que TAM e a LAN Airlines S.A. (LAN) assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement* e *Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo LATAM Airlines S.A. (LATAM), assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. Em 3 de março de 2011, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização prévia para transferência das ações representativas do capital da TAM, controladora das sociedades empresárias exploradoras de serviços aéreos públicos (TLA e Pantanal) com o objetivo de dar continuidade no processo de união com a LAN. A operação contratada entre as partes foi aprovada pela ANAC, autoridade competente no Brasil, e pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC), autoridade competente no Chile, em 3 de março de 2011 e 21 de setembro de 2011, respectivamente.

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão de defesa da livre concorrência do Brasil, aprovou a fusão entre TAM e LAN. Esta era a última aprovação pendente de um órgão de defesa de concorrência. A aprovação veio acompanhada de duas condições: que a LATAM abra mão de uma das alianças de empresas aéreas integradas hoje por TAM (*Star Alliance*) e LAN (*Oneworld*), e que ceda dois pares de *slots* na rota São Paulo/Guarulhos – Santiago. Essas medidas são similares as requeridas pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC).

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da LAN aprovaram a fusão com a TAM (com maioria superior a 99,99% das ações presentes ou representadas), a mudança da razão social de LAN Airlines S.A. para LATAM Airlines Group S.A. e as demais transações contempladas nos contratos assinados pelas partes.

A conclusão da transação resultará na LATAM Airlines Group S.A. tornando-se a holding das empresas combinadas. A transação é proposta para ser consumada através de:

- a) Uma oferta pela Holdco II S.A. aos acionistas não controladores da TAM para trocar suas ações ordinárias e preferenciais ou ADRs por ações de Holdco II S.A. ("Holdco II"), uma empresa chilena;
- b) A contribuição dos acionistas controladores da TAM das ações ordinárias e preferenciais que detêm a outros titulares de empresas chilenas (Holdco I S.A. ou "Holdco I" e Sister Holdco S.A. ou "Sister Holdco");
- c) Após Holdco II aceitar a troca por ações ordinárias e preferenciais da TAM de acionistas não controladores e antes da troca seja resolvido Holdco II e Sister Holdco se fundirão em LAN Airlines S.A.; e
- d) Finalmente, como resultado das transações propostas:
  - i. LAN deterá todas as ações preferenciais da TAM que foram adquiridas como resultado da oferta de troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores;
  - ii. Holdco vai possuir todas as ações ordinárias que foram adquiridas como resultado da troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores, e por sua vez LAN deterá 20% do capital votante e 100% das ações sem direito a voto de Holdco I e o acionistas controladores da TAM passarão a deter 80% das ações votantes da Holdco I; e
  - iii. Aos acionistas da TAM terão recebido após a troca 0,90 ações da LAN Airlines S.A. para cada ação (ordinária ou preferencial) ou ADS da TAM anteriormente detidas.

A oferta de troca descrita acima está sujeita a várias condições, incluindo: (a) os acionistas não controladores que representem mais de 66,66% dos acionistas não controladores da TAM aceitem a oferta, (b) a quantidade de ações da TAM para a troca na oferta para acionistas não-controladores mais a quantidade de ações da TAM realizada pelos acionistas controladores representem mais de 95% de todas as ações da TAM que permitam resgatar obrigatoriamente não todas as ações propostas na oferta de troca.

Caso a transação seja concluída, TAM pretende ter suas ações retiradas da BM&FBovespa e na NYSE. Atualmente, a Companhia espera que a transação seja concluída durante o segundo trimestre de 2012.

## **2. Base de preparação e principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 / IAS 34 "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2012 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2011 as referidas notas estão localizadas como segue:

	Nota Explicativa
Principais políticas contábeis	2.3 a 2.30
Bases de consolidação e investimentos em controladas	2.2
(a) Demonstrações financeiras consolidadas	(i) e (ii)
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Estoques	8
Outros Ativos	11
Ativos não circulantes mantidos para venda	13
Depósitos em garantia	15
Pré-pagamentos de manutenções	16
Intangível	19
Programa de recuperação fiscal	22
Outros Passivos	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	
Regime tributário de Transição	25 (b)
Capital social	26
Reserva de capital	
Ágio na subscrição de ações	27 (a)
Plano de remuneração de ações	27 (c)
Reserva de lucro	28
Ajuste de avaliação patrimonial	29
Compromissos e contingências	
Compromissos por futuros arrendamentos e aeronaves	36 (b)
Seguros	36 (c)
Contingências ativas	36 (e)
ICMS	(i)
Indenização por danos relativos a congelamento de preços	(ii)

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

**(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

**(b) Demonstrações financeiras intermediárias individuais**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais quanto nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação desses investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo seu valor justo ou custo.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.1. Pronunciamentos Contábeis**

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

**2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas**

**(i) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
TLA	31.03.2012	Direta	100,00	100,00
TAM Viagens (i)	31.03.2012	Indireta	99,99	99,99
TAM Capital (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
TAM Capital 3 (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 1 (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
TAM Financial 3 (i)	31.03.2012	Indireta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo de investimento restrito para TAM e suas controladas)	31.03.2012			
(ii)		Indireta	100,00	100,00
TP Franchising	31.03.2012	Direta	100,00	100,00
TAM Airlines	29.02.2012	Direta	94,98	94,98
Multiplus	31.03.2012	Direta	73,14	73,14
Corsair (iii)	31.03.2012	Direta	100,0	100,0
TAM MRO (iv)	31.03.2012	Direta	100,0	

(i) Investimentos da TAM detidos indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 21% de participação direta, 30% e 49% através de participação indireta da TLA e Multiplus, respectivamente.

(iii) Constituída em Dezembro de 2011 através da cisão da Pantanal.

(iv) Constituída em Fevereiro de 2012, em fase pré-operacional.

**2.3 Reconhecimento de receitas de bilhetes-prêmio emitidos mas ainda não voados**

Através de sua controlada Multiplus, a Companhia oferece aos participantes do programa de Fidelidade Multiplus a possibilidade de obter bilhetes aéreos em troca de pontos que são acumulados dentro do programa. Os participantes do programa Multiplus podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por prêmios, inclusive por bilhetes aéreos. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa mencionado é utilizada na obtenção de bilhetes aéreos, que são comprados da TLA pela Multiplus. A obrigação da TLA em fornecer os serviços aos detentores de bilhetes-prêmio (comprados pela Multiplus da TLA e concedidos aos participantes do programa de fidelidade Multiplus) cessa apenas quando os serviços de transporte aéreo são fornecidos.

A Interpretação do CPC 30/IAS 18 – Receita identificada como “Programas de Fidelidade” – considera que o valor justo da contrapartida recebida ou a receber em relação à venda inicial será alocado entre os créditos de prêmio (pontos) e os outros componentes da venda e que a receita alocada aos créditos de prêmio será reconhecida como tal na demonstração do resultado apenas quando os créditos de prêmio forem resgatados e a companhia cumprir suas obrigações de fornecer os prêmios. Considerando que, em bases consolidadas, o prêmio representado por bilhetes aéreos consiste na prestação de serviços de transporte aéreo, a receita alocada aos bilhetes-prêmio deve ser reconhecida apenas quando a TLA fornecer o

transporte. A receita de créditos de prêmio para os quais um bilhete-prêmio tenha sido emitido, mas ainda não utilizado, não deve ser reconhecida na demonstração do resultado.

Durante todos os períodos até 31 de dezembro de 2011, a Companhia deixou de reconhecer como “Receita diferida” no passivo, os bilhetes-prêmio emitidos mas não utilizados e reconheceu a receita alocada a esses bilhetes mediante sua troca por pontos do programa. A administração, concluiu que o efeito resultante da aplicação desse critério não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009, bem como entedem que sua correção, como ajuste acumulado tenha efeitos relevantes no ano a findar em 31 de dezembro de 2012. Por esta razão, o efeito acumulado da correção do procedimento contábil aplicado até 31 de dezembro de 2011 está sendo integralmente reconhecido no ano a findar em 31 de dezembro de 2012, bem como no trimestre findo em 31 de março de 2012.

A partir de 1º de janeiro de 2012, a Companhia reconhece o montante alocado ao prêmio obtido através da troca de pontos como “Receita diferida” e a receita é reconhecida na demonstração do resultado quando o detentor do bilhete-prêmio recebe efetivamente os serviços de transporte aéreo.

O efeito acumulado do ajuste reconhecido no trimestre findo em 31 de março de 2012 foi uma redução de receita em R\$ 98.618, com o correspondente efeito de tributos diferidos no valor de R\$ 33.530, resultando em um efeito líquido no resultado de R\$ 65.088.

### **3. Instrumentos financeiros**

#### **3.1 Gestão de riscos financeiros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com as políticas da TAM, considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

### **3.1.1 Riscos de mercado**

As controladas estão expostas a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### **(a) Risco relacionado a variação no preço do combustível**

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. *Swaps*, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate – WTI*). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de março de 2012, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors, Fitch e Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

À medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos, os aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, a redução no preço do querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos.

O combustível de aviação consumido nos períodos findos em 31 de março de 2012 e 2011 representou respectivamente 38,9% e 36,1% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 18).

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a.1) Derivativos em circulação:**

**(i) TAM Linhas Aéreas**

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	25%	28%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$96/bbl	US\$ 94/bbl
Valor de Mercado do WTI no período	US\$103/bbl	US\$ 98/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.715	2.250	150	6.115
Valor Justo, líquido – R\$ mil	36.733	18.141	3.649	58.523
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>				
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	5.660	2.425	325	8.410
Valor Justo, líquido – R\$ mil	18.076	(7.803)	826	11.099

**(b) Risco de taxa de câmbio**

**(b.1) TAM Linhas Aéreas**

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia tem exposição significativa a moeda estrangeira (principalmente denominado em dólar americano) de seus passivos denominados em moeda estrangeira menos seus ativos denominados em moeda estrangeira. O total exposto à moeda estrangeira em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes.

A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do Real frente ao dólar americano, Nenhum derivativo foi contrato além dos mencionados abaixo.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir por ano de vencimento:

	<u>2012</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(68)

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

**(b.2) Multiplus S.A.**

Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos de instituições financeiras. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros. O risco de mercado, no caso da Multiplus é a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda na taxa de câmbio R\$/US\$.

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturado. As vendas altamente provável de pontos deverão ser reconhecidos no resultado depois de faturados e a administração espera que eles serão reconhecidos no resultado, em média, em até seis meses após faturados:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>				
Valor <i>notional</i> – US\$	228.000	283.000	8.000	519.000
Valor justo em 31 de março de 2012 – R\$	(1.357)	(6.606)	(665)	(8.628)
	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>				
Valor <i>notional</i> – US\$	303.000	265.000	2.000	570.000
Valor justo em 31 de dezembro de 2011 – R\$	(20.125)	(25.722)	(508)	(46.355)

**(c) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes**

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é apresentada a seguir:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrapartes com classificação externa de crédito ( <i>Standard&amp;Poor's, Moody's ou Fitch</i> )	Local de negociação	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
		TLA	Multiplus	Total	TLA	Multiplus	Total
AAA*	<i>Over the counter</i>	4.705	(5.760)	(1.055)	2.623	(24.956)	(22.333)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	46.362	(2.868)	43.494	2.979	(21.399)	(18.420)
A+, A ou A-*	<i>Over the counter</i>	7.456		7.456	5.429		5.429
		<u>58.523</u>	<u>(8.628)</u>	<u>49.895</u>	<u>11.031</u>	<u>(46.355)</u>	<u>(35.324)</u>
Derivativo de combustível ativo – WTI		58.523		58.523	33.307		33.307
Derivativo de combustível passivo – WTI					(22.208)		(22.208)
Derivativo de combustível, líquido – WTI		<u>58.523</u>		<u>58.523</u>	<u>11.099</u>		<u>11.099</u>
Derivativo de câmbio ativo			10.381	10.381		2.542	2.542
Derivativo de câmbio passivo			(19.009)	(19.009)	(68)	(48.897)	(48.965)
Derivativo de câmbio, líquido			<u>(8.628)</u>	<u>(8.628)</u>	<u>(68)</u>	<u>(46.355)</u>	<u>(46.423)</u>
		<u>58.523</u>	<u>(8.628)</u>	<u>49.895</u>	<u>11.031</u>	<u>(46.355)</u>	<u>(35.324)</u>
Efeito no patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial							
Hedge de fluxo de caixa – reconhecimento em outros resultados abrangentes			(23.393)	(23.393)		(53.515)	(53.515)
Hedge de fluxo de caixa – realizado pelo resultado			5.780	5.780		1.680	1.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos efetivo			5.989	5.989		17.624	17.624
			<u>(11.624)</u>	<u>(11.624)</u>		<u>(34.211)</u>	<u>(34.211)</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(\*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global e nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de março de 2012, apenas uma contraparte excedia este limite, porém a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

**(d) Efeitos dos derivativos no resultado**

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia (Nota 20).

**(e) Risco de taxa de juros**

Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

**(f) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado e o patrimônio líquido da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10% no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10% na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

**TAM Linhas Aéreas**

Preço do combustível:

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 22.538/US\$ 34.853 (equivalente a R\$ 41.067/R\$ 63.605 em 31 de março de 2012) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2014.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 738 milhões/R\$ 736 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no período findo em 31 de março de 2012 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros de aproximadamente US\$ 21.647 (equivalente a R\$ 39.442).

Se ocorresse um aumento/diminuição hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no período findo em 31 de março de 2012 causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 5.516.

**Multiplus S.A.**

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 11.291 / R\$ 3.379, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais na conversão das operações de derivativos reconhecidos imediatamente nas receitas.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração e referenciada por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

**TAM Linhas Aéreas**

Preço do combustível

As operações com instrumentos financeiros derivativos referenciados em petróleo cru (WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os preços do QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela controlada TLA possui alavancagem, e como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumento e/ou diminuição nos preços do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O efeito das operações com instrumentos financeiros derivativos na geração de caixa da controlada TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 103,02/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Os efeitos líquidos da economia com combustível, em contrapartida dos desembolsos com as operações de instrumentos financeiros derivativos, para ano de 2012, para cada cenário, são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> <u>(mais</u> <u>provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(queda 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(queda 50%)</u>
		US\$	US\$	US\$
Preço médio por barril	Alta do preço do QAV	103,02/bbl	77,26/bbl	51,51/bbl
WTI (instrumento financeiro derivativo) e consumo QAV – Ganho líquido		R\$ 9.540	R\$ 400.531	R\$ 772.222

Taxa de câmbio

Em 31 de março de 2012, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8221/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o segundo trimestre de 2012, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	<u>25%</u> <u>R\$ 2,2776/US\$</u>	<u>-25%</u> <u>R\$ 1,3666/US\$</u>	<u>50%</u> <u>R\$ 2,7332/US\$</u>	<u>-50%</u> <u>R\$ 0,9111/US\$</u>
Contrato de arrendamento mercantil	(106.665)	106.665	(213.330)	213.330
FINIMP	(51.718)	51.718	(103.437)	103.437
Financiamentos em moeda estrangeira	(10.220)	10.220	(20.441)	20.441
Bônus seniors	(14.577)	14.577	(29.154)	29.154
Pré-pagamentos de aeronaves	(5.559)	5.559	(11.119)	11.119
Hedge		(10.336)	2.423	(24.457)
Total	<u>(188.739)</u>	<u>178.403</u>	<u>(375.058)</u>	<u>353.024</u>

Taxa de juros

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base a LIBOR (USDLIBOR 3 meses) observada em 31 de março de 2012 de 0,46815% ao ano. Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o segundo trimestre de 2012 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	<u>25%</u> <u>0,58519% a.a.</u>	<u>-25%</u> <u>0,35111% a.a.</u>	<u>50%</u> <u>0,70223% a.a.</u>	<u>-50%</u> <u>0,23408% a.a.</u>
Despesa de juros (R\$ mil)	<u>(225)</u>	<u>225</u>	<u>(449)</u>	<u>449</u>

Para análise de sensibilidade, adotamos como cenário base o CDI *over* observado em 31 de março de 2012 9,52% ao ano. Projetamos o impacto no fluxo de caixa para o segundo trimestre de 2012 decorrentes da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>25%</b> 11,9% a.a.	<b>-25%</b> 7,14% a.a.	<b>50%</b> 14,28% a.a.	<b>-50%</b> 4,76% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$ mil)	<u>(1)</u>	<u>1</u>	<u>(2)</u>	<u>2</u>

**Multipius S.A.**

Taxa de câmbio

Em 31 de março de 2012, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8221/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o segundo trimestre de 2012, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa
- Item protegido: contratação de valores determinados no período correspondente ao faturamento das instituições financeiras
- Instrumentos: *Collar* taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$

	<b>25%</b> R\$ 2,2776/US\$	<b>-25%</b> R\$ 1,3666/US\$	<b>50%</b> R\$ 2,7332/US\$	<b>-50%</b> R\$ 0,9111/US\$
Risco R\$/US\$ - flutuação	(30.157)	32.862	(65.688)	68.393

**3.1.2 Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia e suas controladas estão expostas decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia e suas controladas adotam a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia e suas controladas possuem transações somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas, além daquelas já provisionadas, devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem (excetuando-se as operadoras de cartões de crédito) exposição significativa, a nenhuma contraparte isoladamente.

**3.1.3 Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento restrito da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

Em relação ao Capital Circulante Líquido (CCL), verifica-se que, compondo o grupo passivo circulante, encontra-se a rubrica “Receita diferida” que é composta por “Transportes a executar”, “Programa Fidelidade”, “Ganho com sale leaseback”, “Receita diferida contrato de serviços” e Receita diferida TAM Viagens”, que totalizam o montante de R\$ 1.558.077 (31.12.2011 – R\$ 1.472.055).

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e suas controladas por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, exceto dos derivativos, cujo valor justo é divulgado.

	<b>Menos de</b>	<b>Efeito do</b>	<b>Controladora</b>
	<b>um ano</b>	<b>desconto</b>	<b>Valor</b>
	<b>Contábil</b>		
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>			
<b>Em 31 de março de 2012</b>			
Debêntures	169.373	(192)	169.181
Outros (i)	507		507
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>			
Debêntures	187.168	(12.518)	174.650
Outros (i)	4.354		4.354

(i) A rubrica “outros” é composta por: Fornecedores.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre três e cinco anos</b>	<b>Mais de cinco anos</b>	<b>Total</b>	<b>Efeito do desconto</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
<b>Em 31 de março de 2012</b>							
Obrigações por arrendamento financeiro	889.750	1.255.028	1.655.655	1.868.144	5.668.577	(583.463)	5.085.114
Bônus <i>seniors</i>	164.849	304.652	1.021.841	1.847.767	3.339.109	(1.311.063)	2.028.046
Empréstimos	1.041.030	10.583	3.608	4.905	1.060.126	(40.056)	1.020.070
Debêntures	331.987	220.442	361.062		913.491	(186.292)	727.199
Programa de recuperação fiscal	48.062	92.810	173.978	626.224	941.074	(462.730)	478.344
Outros (i)	565.961				565.961		565.961
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>							
Obrigações por arrendamento financeiro	816.750	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.860.745	(530.906)	5.329.839
Bônus <i>seniors</i>	169.708	339.414	1.051.956	1.902.223	3.463.301	(1.393.083)	2.070.218
Empréstimos	979.176	3.986	3.714	5.029	991.905	(34.749)	957.156
Debêntures	371.321	325.726	376.541		1.073.588	(266.145)	807.443
Programa de recuperação fiscal	47.142	96.072	180.953	722.657	1.046.824	(563.506)	483.318
Outros (i)	645.680				645.680		645.680

(i) Montante registrado em: Fornecedores.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Total (igual valor contábil)</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Passivos financeiros derivativos</b>				
<b>Em 31 de março de 2012</b>				
Derivativo de câmbio	(9.515)	(9.494)	(19.009)	(19.009)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>				
Derivativo de combustível	(6.681)	(15.527)	(22.208)	(22.208)
Derivativo de câmbio	(20.557)	(28.408)	(48.965)	(48.965)

### 3.2 Cálculo do valor justo

A Companhia e suas controladas devem classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia e suas controladas em 31 de março de 2012.

#### (a) Controladora

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	<b>31 de março de 2012</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
Títulos públicos (1)	293.169		293.169
Títulos privados (2)		133.468	133.468
Outros depósitos (3)		74.889	74.889
	<u>293.169</u>	<u>208.357</u>	<u>501.526</u>
<b>31 de dezembro de 2011</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
Títulos públicos (1)	245.132		245.132
Títulos privados (2)		54.086	54.086
Outros depósitos (3)		30.907	30.907
	<u>245.132</u>	<u>84.993</u>	<u>330.125</u>

#### (b) Consolidado

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31 de março de 2012</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
<b>Em moeda local</b>			
Fundo de Investimento restrito			
Títulos públicos (1)	744.700		744.700
Títulos privados (2)		338.219	338.219
Outros		23.469	23.469
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		10.814	10.814
Letras Financeiras		84.351	84.351
Outros		1.629	1.629
	<u>744.700</u>	<u>458.482</u>	<u>1.203.182</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>			
Outros depósitos (3)		140.846	140.846
		<u>140.846</u>	<u>140.846</u>
	<u>744.700</u>	<u>599.328</u>	<u>1.344.028</u>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>			
Derivativo combustível - WTI (4)		58.523	58.523
Derivativo câmbio (4)		10.381	10.381
		<u>68.904</u>	<u>68.904</u>
<b>Derivativos de passivos financeiros</b>			
Derivativo câmbio (4)		19.009	19.009
		<u>19.009</u>	<u>19.009</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31 de dezembro</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>			
<b>Em moeda local</b>			
Fundo de Investimento restrito			
Títulos públicos (1)	1.162.087		1.162.087
Títulos privados (2)		255.442	255.442
Outros		21.411	21.411
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		108.118	108.118
Letras Financeiras		27.128	27.128
Outros		2.167	2.167
	<u>1.162.087</u>	<u>414.266</u>	<u>1.576.353</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>			
Outros depósitos (3)		108.579	108.579
		<u>108.579</u>	<u>108.579</u>
	<u>1.162.087</u>	<u>522.845</u>	<u>1.684.932</u>
<b>Ativos financeiros derivativos</b>			
Derivativo combustível - WTI (4)		33.307	33.307
Derivativo câmbio (4)		2.542	2.542
		<u>35.849</u>	<u>35.849</u>
<b>Derivativos de passivos financeiros</b>			
Derivativo combustível – WTI (4)		22.208	22.208
Derivativo câmbio (4)		48.965	48.965
		<u>71.173</u>	<u>71.173</u>

No decorrer dos períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação (trading).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento restrito. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. A rentabilidade média desses fundos no período findo 31 de março de 2012 foi de 10,80%a.a. (31 de dezembro de 2011 – 11,63%).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações overnight em dólar americano, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média no período findo em 31 de março de 2012 de 1,42%a.a. (31 de dezembro de 2011 – 1,17%).

### **3.3 Gestão de risco de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(553.574)	(650.081)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 3.2)	(1.344.028)	(1.684.932)
Empréstimos (Nota 12.3)	1.020.070	957.156
Debêntures e bônus seniores	2.755.245	2.877.661
Arrendamento operacional (Nota 23)	1.204.513	1.320.378
Arrendamento financeiro (Nota 12.1)	5.085.114	5.329.839
<b>Dívida líquida (1)</b>	<b>8.167.340</b>	<b>8.150.021</b>
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>2.217.344</b>	<b>2.124.120</b>
<b>Total capital (2)</b>	<b>10.384.684</b>	<b>10.274.141</b>
Índice de alavancagem (1)/(2)	78,6%	79,3%

O índice de alavancagem da Companhia manteve-se estável principalmente devido a estabilidade do dólar americano em relação ao Real que desvalorizou apenas 2,9% no trimestre.

A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2012.

#### **4. Instrumentos financeiros por categoria**

##### **(a) Controladora**

Ativos, conforme o balanço patrimonial:

	<b>31 de março de 2012</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.101		1.101
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		501.526	501.526
<b>Total</b>	<b>1.101</b>	<b>501.526</b>	<b>502.627</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31 de dezembro de 2011</b>		
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.029		1.029
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		330.125	330.125
<b>Total</b>	<b>1.029</b>	<b>330.125</b>	<b>331.154</b>

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	<b>31 de março de 2012</b>	
	<b>Passivos mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	6.626	6.626
Debêntures	169.181	169.181
<b>Total</b>	<b>175.807</b>	<b>175.807</b>

	<b>31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Passivos mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	4.354	4.354
Debêntures	174.650	174.650
<b>Total</b>	<b>179.004</b>	<b>179.004</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Consolidado**

Ativos, conforme balanço patrimonial:

	<b>31 de março de 2012</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	553.574			553.574
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.344.028		1.344.028
Contas a receber	2.125.799			2.125.799
Instrumentos financeiros derivativos			68.904	68.904
Caixa restrito	65.384			65.384
Ativos financeiros – depósitos	85.110			85.110
Depósitos em garantia	61.045			61.045
<b>Total</b>	<b>2.890.912</b>	<b>1.344.028</b>	<b>68.904</b>	<b>4.303.844</b>

	<b>31 de dezembro de 2011</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	650.081			650.081
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.684.932		1.684.932
Contas a receber	1.819.011			1.819.011
Instrumentos financeiros derivativos			35.849	35.849
Caixa restrito	93.824			93.824
Ativos financeiros – depósitos	138.009			138.009
Depósitos em garantia	57.014			57.014
<b>Total</b>	<b>2.757.939</b>	<b>1.684.932</b>	<b>35.849</b>	<b>4.478.720</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	<b>31 de março de 2012</b>	
	<u>Passivos mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Derivativos</u>
		<u>Total</u>
Fornecedores e outras obrigações, excluindo		
obrigações legais	1.002.531	1.002.531
Obrigações por arrendamento financeiro	5.085.114	5.085.114
Bônus seniores	2.028.046	2.028.046
Empréstimos	1.020.070	1.020.070
Debêntures	727.199	727.199
Instrumentos financeiros derivativos		19.009
<b>Total</b>	<u>9.862.960</u>	<u>9.881.969</u>

	<b>31 de dezembro de 2011</b>	
	<u>Passivos mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Derivativos</u>
		<u>Total</u>
Fornecedores e outras obrigações, excluindo		
obrigações legais	1.118.768	1.118.768
Obrigações por arrendamento financeiro	5.329.839	5.329.839
Bônus seniores	2.070.218	2.070.218
Empréstimos	957.156	957.156
Debêntures	807.443	807.443
Instrumentos financeiros derivativos		71.173
<b>Total</b>	<u>10.283.424</u>	<u>10.354.597</u>

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e contas bancárias	1.101	1.029	380.971	517.437
Depósitos de curto prazo			172.603	132.644
<b>Total</b>	<u>1.101</u>	<u>1.029</u>	<u>553.574</u>	<u>650.081</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Reais	1.101	1.029	247.369	289.745
Dólares americanos			215.632	277.277
Euros			39.167	31.033
Guarani			27.615	27.093
Libras esterlinas			4.438	3.751
Outras moedas			19.353	21.182
	<u>1.101</u>	<u>1.029</u>	<u>553.574</u>	<u>650.081</u>

**6. Contas a receber - consolidado**

**(a) Composição dos saldos**

	31 de março de 2012				31 de dezembro de 2011	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.380.183	85.518	1.465.701	65,6	1.264.835	65,7
Agências de turismo	302.696	72.673	375.369	16,9	299.265	15,5
Parceiros / Programa Fidelidade	178.149		178.149	8,0	24.525	1,3
Correntistas	53.231	535	53.766	2,4	88.421	4,5
Agência de cargas	7.823	19.586	27.409	1,2	83.095	4,3
Outros	57.244	75.217	132.461	5,9	164.584	8,7
<b>Total</b>	<u>1.979.327</u>	<u>253.529</u>	<u>2.232.856</u>	<u>100,0</u>	<u>1.924.725</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(72.053)</u>	<u>(35.004)</u>	<u>(107.057)</u>		<u>(105.714)</u>	
<b>Total</b>	<u>1.907.274</u>	<u>218.525</u>	<u>2.125.799</u>		<u>1.819.011</u>	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Reais	1.979.327	1.717.708
Dólares americanos	81.027	100.421
Euros	80.231	35.126
Libras esterlinas	16.558	13.834
Outras moedas	75.713	57.636
	<u>2.232.856</u>	<u>1.924.725</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Composição do saldo por vencimento**

Composição	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
		%		%
A vencer	2.032.922	91,1	1.760.483	91,5
Vencidos				
até 60 dias	66.737	3,0	46.089	2,4
de 61 a 90 dias	7.041	0,3	16.619	0,9
de 91 a 180 dias	13.466	0,6	6.597	0,3
de 181 a 360 dias	13.497	0,6	5.834	0,3
há mais de 360 dias	99.193	4,4	89.103	4,6
	<u>2.232.856</u>	<u>100,0</u>	<u>1.924.725</u>	<u>100,0</u>

**(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Saldo no início do exercício</b>	105.714	98.321
Constituição de provisão	2.050	12.078
Recuperação de créditos provisionados	(707)	(4.685)
<b>Saldo ao final do período</b>	<u>107.057</u>	<u>105.714</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

**7. Tributos a recuperar - consolidado**

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	25.552	25.552
Tributos a recuperar	30.418	25.140
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (i)	199.843	362.509
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	6.617	18.365
Outros	10.624	5.386
	<u>273.054</u>	<u>436.952</u>
Provisão para perda - ICMS	<u>(15.944)</u>	<u>(15.944)</u>
	<u>257.110</u>	<u>421.008</u>

(i) A TLA revisou durante o ano de 2011 os critérios utilizados na determinação dos créditos de PIS e COFINS. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 599 milhões de crédito de PIS e COFINS

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(sendo R\$ 525 milhões como redutor da rubrica “Custos com combustível”, R\$ 34 milhões como redutor do “Resultado financeiro” e R\$ 40 milhões como redutora da rubrica “Tarifas aeroportuárias”) por mudança de estimativa referente a tributação realizada pela cumulatividade sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. Diante da análise da legislação vigente e suportado por pareceres jurídicos independentes, a controlada reconheceu o crédito de PIS e COFINS para tributação cumulativa e não cumulativa sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. A administração finalizou durante o terceiro trimestre de 2011 a revisão de critérios e não espera reconhecer valores adicionais em relação ao método de rateio proporcional de créditos em períodos futuros.

**8. Partes relacionadas**

**(a) Controladora**

**(i) Saldos**

	<b>31 de março de 2012</b>		
	<u>BTG Pactual</u>	<u>TLA</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	161		161
Dividendos a receber		124.927	124.927
<b>Ativo não circulante</b>			
Mútuos com empresas ligadas		4.425	4.425
<b>Passivo não circulante</b>			
Partes relacionadas		20.613	20.613

  

	<b>31 de dezembro de 2011</b>			
	<u>BTG Pactual</u>	<u>Multiplus</u>	<u>TLA</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	175			175
Dividendos a receber		47.800	124.927	172.727
<b>Ativo não circulante</b>				
Mútuos com empresas ligadas			4.425	4.425
<b>Passivo não circulante</b>				
Partes relacionadas			20.528	20.528

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(b) Consolidado**

**(i) Saldos**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<b>BTG Pactual</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	152.424	102.390
Instrumentos financeiros derivativos	7.833	4.850
<b>Ativo não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	703	454
<b>Passivo circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	3.590	8.276
<b>Passivo não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	1.692	7.779
<b>Patrimônio líquido</b>		
Hedge de fluxo de caixa	(3.058)	(14.639)

**(ii) Transações**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
BTG Pactual		
Receita financeira	13.802	107
Despesa Financeira	(12.405)	(1.601)

BTG Pactual é considerado uma parte relacionada uma vez que um membro do Conselho de Administração da TAM tem participação e é o vice-presidente do BTG Pactual.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de março de 2012 é de R\$ 388 (31 de março de 2011 – R\$ 388).

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(iii) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Salários	12.663	4.893
Honorários do Conselho de Administração	402	348
Remuneração baseada em ações	<u>3.709</u>	<u>4.069</u>
	<u>16.774</u>	<u>9.310</u>

**9. Instrumentos financeiros derivativos - consolidado**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<b>Ativo</b>		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	16.761	13.858
<i>Collar</i>	<u>41.762</u>	<u>19.449</u>
	<u>58.523</u>	<u>33.307</u>
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Collar</i>	<u>10.381</u>	<u>2.542</u>
	<u>68.904</u>	<u>35.849</u>
<b>Circulante</b>	<u>(49.037)</u>	<u>(27.222)</u>
<b>Não circulante</b>	<u>19.867</u>	<u>8.627</u>
<b>Passivo</b>		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>		1.789
<i>Collar</i>		<u>20.419</u>
		<u>22.208</u>
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i>		
<i>Collar</i>	<u>19.009</u>	<u>48.965</u>
	<u>19.009</u>	<u>71.173</u>
<b>Circulante</b>	<u>(9.515)</u>	<u>(27.238)</u>
<b>Não circulante</b>	<u>9.494</u>	<u>43.935</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 3.1.1 (c).

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Investimentos - controladora**

**(a) Movimentação dos investimentos diretos**

	<u>TLA</u>	<u>TAM Airlines</u>	<u>TP</u>	<u>Multiplus</u>	<u>MRO</u>	<u>Corsair</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	1.465.487	31.003	(600)	189.535		191	1.685.616
Resultado de equivalência patrimonial	61.584	7.351	(280)	45.044			113.699
Integralização de Capital – TAM MRO					10		10
Hedge Accounting (líquido dos impostos)				16.519			16.519
Remuneração com base em ações	2.068			1.641			3.709
Variação cambial de controlada no exterior		(697)					(697)
Dividendos distribuídos				(140.978)			(140.978)
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<u>1.529.139</u>	<u>37.657</u>	<u>(880)</u>	<u>111.761</u>	<u>10</u>	<u>191</u>	<u>1.677.878</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Informações sobre empresas controladas**

	TLA		TAM Airlines		TP	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Capital Social	897.122	897.122	46.183	46.183	30	30
Quantidade de ações – Total ordinárias	2.064.602	2.064.602	87.653	87.653	30.100	30.100
Possuídas - ordinárias	2.064.602	2.064.602	83.253	83.253	30.100	30.100
% de participação						
No capital total	100,00	100,00	94,98	94,98	100,00	100,00
No capital votante	100,00	100,00	94,98	94,98	100,00	100,00
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.529.139	1.465.487	39.658	32.642	(880)	(600)
Valor do investimento	1.529.139	1.465.487	37.657	31.003	(880)	(600)
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	61.584	98.891	7.740	4.843	(280)	151
Resultado da equivalência patrimonial	61.584	98.891	7.351	4.600	(280)	151

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Multiplus		Corsair		Pantanal (*)	TAM MRO (**)	Total	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Capital Social	70.400	70.400	191	191		10		
Quantidade de ações – Total								
ordinárias	161.371.285	161.371.285	1.000	1.000		10.000		
Possuídas - ordinárias	118.026.958	118.026.958	1.000	1.000		10.000		
% de participação								
No capital total	73,14	73,14	100,00	100,00		100,00		
No capital votante	73,14	73,14	100,00	100,00		100,00		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	152.802	259.140	191	191		10		
Valor do investimento	111.761	189.535	191	191		10	1.677.878	1.685.616
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	61.586	70.887			(15.353)		130.630	159.519
Resultado da equivalência patrimonial	45.044	51.867			(15.353)		113.699	140.156

(\*) Em 29 de dezembro de 2011, a Pantanal foi incorporada pela controlada TLA.

(\*\*) Constituída em Fevereiro de 2012.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2011 (Não Auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As principais rubricas contábeis das principais controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da TAM S.A. são:

**(a) Em 31 de março de 2012:**

	<u>TLA</u>	<u>Multiplus</u>	<u>TAM Airlines</u>
Ativo	14.058.184	1.181.671	72.977
Passivo	12.259.045	1.028.869	33.323
Patrimônio líquido	1.529.139	152.802	39.658
Receita líquida	3.134.524	347.124	60.543
Lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2012	61.584	61.586	7.740

**(b) Em 31 de dezembro de 2011:**

	<u>TLA</u>	<u>Multiplus</u>	<u>TAM Airlines</u>
Ativo	14.344.822	1.308.434	74.482
Passivo	12.879.337	1.049.297	41.835
Patrimônio líquido	1.465.485	259.138	32.647
Receita líquida	12.718.866	1.246.812	189.339
Lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2011	98.891	70.887	4.843

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Imobilizado - consolidado**

	<u>Equipamentos de voo (i)</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Pré-pagamentos de aeronaves (ii)</u>	<u>Outros (iii)</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>7.800.448</u>	<u>209.671</u>	<u>31.731</u>	<u>66.256</u>	<u>16.121</u>	<u>476.514</u>	<u>111.109</u>	<u>8.711.850</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(16.335)		(16.335)
Aquisições	165.391	3.095	9.866	898	76	136.265	2.925	318.516
Transferência	16.282	2.920	(1.640)	(101)	(5.511)	(3.412)	(8.538)	
Alienações/ baixas	(2.029)			(3)			(15)	(2.047)
Juros capitalizados / outros						2.623		2.623
Outras		(45)	(9)	(4)			17	(41)
Depreciação	<u>(137.999)</u>	<u>(1.452)</u>	<u>(4.201)</u>	<u>(2.883)</u>			<u>(4.602)</u>	<u>(151.137)</u>
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<u>7.842.093</u>	<u>214.189</u>	<u>35.747</u>	<u>64.163</u>	<u>10.686</u>	<u>595.655</u>	<u>100.896</u>	<u>8.863.429</u>
Custo total	10.901.913	260.542	160.882	136.663	10.686	595.655	208.527	12.274.868
Depreciação acumulada	<u>(3.059.820)</u>	<u>(46.353)</u>	<u>(125.135)</u>	<u>(72.500)</u>			<u>(107.631)</u>	<u>(3.411.439)</u>
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<u>7.842.093</u>	<u>214.189</u>	<u>35.747</u>	<u>64.163</u>	<u>10.686</u>	<u>595.655</u>	<u>100.896</u>	<u>8.863.429</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Equipamentos de voo (i)</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Pré-pagamentos de aeronaves (ii)</u>	<u>Outros (iii)</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>8.047.625</u>	<u>209.709</u>	<u>38.234</u>	<u>60.518</u>	<u>33.661</u>	<u>832.350</u>	<u>95.854</u>	<u>9.317.951</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(12.570)		(12.570)
Aquisições	141.729		2.257	3.281	2.236	80.340	5.519	235.362
Transferência / reclassificações	(90)		(328)	198			1.469	1.249
Alienações/ baixas	(5.112)		(49)	(153)			(9)	(5.323)
Juros capitalizados						4.674		4.674
Outras		(17)	(13)	(6)			(8)	(44)
Depreciação	<u>(156.086)</u>	<u>(1.548)</u>	<u>(3.973)</u>	<u>(2.570)</u>			<u>(4.500)</u>	<u>(168.677)</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<u>8.028.066</u>	<u>208.144</u>	<u>36.128</u>	<u>61.268</u>	<u>35.897</u>	<u>904.794</u>	<u>98.325</u>	<u>9.372.622</u>
Custo total	11.689.253	260.751	177.654	144.821	35.897	904.794	224.122	13.437.292
Depreciação acumulada	<u>(3.661.187)</u>	<u>(52.607)</u>	<u>(141.526)</u>	<u>(83.553)</u>			<u>(125.797)</u>	<u>(4.064.670)</u>
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<u>8.028.066</u>	<u>208.144</u>	<u>36.128</u>	<u>61.268</u>	<u>35.897</u>	<u>904.794</u>	<u>98.325</u>	<u>9.372.622</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	Anos
Equipamentos de voo – aeronaves	6 - 25
Equipamentos de voo - motores	10
Manutenção	4 - 6
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5

(i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6/IAS 17. A TAM possui, em 31 de março de 2012, 85 aeronaves nessa modalidade (31 de dezembro de 2011 – 84 aeronaves).

Durante o período findo em 31 de março de 2012, a controlada TLA recebeu uma aeronave classificada como arrendamento financeiro.

(ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

(iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

(iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

(v) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado.

Em 31 de março de 2012, os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Custos dos serviços prestados	159.540	141.213
Despesas comerciais	459	353
Despesas gerais e administrativas	<u>8.678</u>	<u>9.571</u>
	<u>168.677</u>	<u>151.137</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Passivos financeiros**

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	<b>Valor Justo</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Circulante</b>				
Debêntures (Nota 12.4)	169.534	173.922	169.181	174.650
	<u>169.534</u>	<u>173.922</u>	<u>169.181</u>	<u>174.650</u>
	<b>Valor Justo</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Circulante</b>				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 12.1)	690.119	707.696	690.119	707.696
Bônus seniores (Nota 12.2)	49.436	33.355	47.259	32.004
Empréstimos (Nota 12.3)	990.656	912.668	1.003.631	947.110
Debêntures (Nota 12.4)	288.177	319.009	280.742	311.190
	<u>2.018.388</u>	<u>1.972.728</u>	<u>2.021.751</u>	<u>1.998.000</u>
<b>Não circulante</b>				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 12.1)	4.394.994	4.622.142	4.394.995	4.622.143
Bônus seniores (Nota 12.2)	2.086.931	2.100.761	1.980.787	2.038.214
Empréstimos (Nota 12.3)	16.185	9.643	16.439	10.046
Debêntures (Nota 12.4)	474.801	527.319	446.457	496.253
	<u>6.972.911</u>	<u>7.259.865</u>	<u>6.838.678</u>	<u>7.166.656</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.1 Obrigações por arrendamentos financeiros**

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Em moeda nacional</b>			
Equipamentos de informática	2014	24.252	33.168
<b>Em moeda estrangeira – US\$</b>			
Aeronaves	2024	4.848.996	5.070.135
Motores	2021	207.730	222.363
Máquinas e equipamentos	2014	4.136	4.173
		<u>5.085.114</u>	<u>5.329.839</u>
<b>Circulante</b>		<u>(690.119)</u>	<u>(707.696)</u>
<b>Não circulante</b>		<u>4.394.995</u>	<u>4.622.143</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas pela TAM cartas de fiança e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Não superior a um ano	889.750	816.750
Entre 1 e 5 anos	2.405.189	3.178.009
Superior a 5 anos	2.373.638	1.865.986
Efeito de desconto	(583.463)	(530.906)
	<u>5.085.114</u>	<u>5.329.839</u>

Em 31 de março de 2012, a Companhia, através de suas controladas TLA e TAM Airlines, possui 85 aeronaves (31 de dezembro 2011 – 84 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

**12.2 Bônus Seniores**

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
TAM Capital, Inc. (i)	557.724	563.468
TAM Capital 2, Inc. (ii)	545.903	575.045
TAM Capital 3, Inc. (iii)	924.419	931.705
	<u>2.028.046</u>	<u>2.070.218</u>
<b>Circulante</b>	<u>(47.259)</u>	<u>(32.004)</u>
<b>Não circulante</b>	<u>1.980.787</u>	<u>2.038.214</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada *clearly and closely* com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 3 de junho de 2016. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (*clearly and closely*) com os bônus seniores.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.3. Empréstimos**

**(a) Composição do saldo**

	<u>Garantias</u>	<u>Encargos financeiros (taxas efetivas em 2012 e 2011)</u>	<u>Formas de pagamento e vencimento final</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
<b>Em moeda nacional</b>					
FINEM – Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a)	Mensal até 2012		174
Outros (i)			Mensal até 2014	4.295	2.699
				<u>4.295</u>	<u>2.873</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
FINIMP (ii)	Nota promissória de US\$ 647 mil até US\$ 23.100	LIBOR + 0,90% a.a. a 5,19% a.a.	Anual até Março/2013	741.448	712.803
<i>International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro)</i> (iii)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3,5% a.a	Semestral até 2012	2.626	2.688
Renegociação de arrendamento (iv)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	8.951	9.386
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (v)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a , e 2,6% a.a)	Mensal até 2012	261.204	227.164
Outros (vi)				1.546	2.242
				<u>1.015.775</u>	<u>954.283</u>
				<u>1.020.070</u>	<u>957.156</u>
<b>Circulante</b>				<u>(1.003.631)</u>	<u>(947.110)</u>
<b>Não circulante</b>				<u>16.439</u>	<u>10.046</u>

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Entre 1 e 3 anos	10.334	3.783
Superior a 3 anos	6.105	6.263
	16.439	10.046

**(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:**

- (i) A TAM assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, possuem vencimentos até 2014, com os bancos Itaú Unibanco e Safra.
- (ii) A TAM assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Itaú e Citibank, possuem vencimentos até Março/2013.
- (iii) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "*International Finance Corporation*" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (iv) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e *Fokker Aircraft BV* em 25 de junho de 1982.
- (v) A TLA e a TAM Financeira 3, assinaram em 2011, acordos de empréstimos com os bancos Natixis e Crédit Agricole para financiar até US\$ 100 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (*pre-delivery payment* - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vi) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de *software* e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.4 Debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
TAM S.A. (i)	169.181	174.650	169.181	174.650
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)			558.018	632.793
	<u>169.181</u>	<u>174.650</u>	<u>727.199</u>	<u>807.443</u>
<b>Circulante</b>	<u>(169.181)</u>	<u>(174.650)</u>	<u>(280.742)</u>	<u>(311.190)</u>
<b>Não circulante</b>	<u></u>	<u></u>	<u>446.457</u>	<u>496.253</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Entre 1 e 3 anos	247.750	297.546
Superior a 3 anos	<u>198.707</u>	<u>198.707</u>
	<u>446.457</u>	<u>496.253</u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 1º de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de seis anos, sendo o pagamento em três parcelas anuais e sucessivas. A primeira parcela foi paga em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de março de 2012, a taxa de juros efetiva foi de 11,90% a.a (31 de dezembro de 2011 – 12,12%).

A escritura de emissão destas debêntures, além de outras obrigações contratuais, prevê o cumprimento de cláusula restritiva baseada em índice financeiro. Com a aplicação das novas práticas contábeis definidas pelo IFRS, em especial a que requer o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia dos contratos de arrendamento mercantil financeiro, o índice de cobertura da dívida da companhia sofreu um aumento. Cumpre ressaltar que referido índice restou prejudicado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, deixando de atingir o limite ora convencionado. Neste sentido essas debêntures seriam passíveis de vencimento antecipado, não automático, uma vez que tal vencimento está condicionado à realização e aprovação em Assembléia Geral de Debenturistas. Devido ao não atendimento com o *ratio* de cobertura de endividamento mínimo de 130% uma Assembleia Geral de Debenturistas.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 07 de fevereiro de 2011 foi realizada a Assembléia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a proposta da Companhia de autorizar o agente fiduciário a não decretar o vencimento antecipado das obrigações decorrentes da escritura de debêntures, exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, na hipótese do não cumprimento pela Companhia do índice de cobertura de dívida e o consequente pagamento de um “*waiver* prêmio” a ser efetuado aos debenturistas, no montante de 1,70% do preço unitário da data do pagamento, que ocorrerá no dia 1 de março de 2011. Sendo assim, a Companhia na data de divulgação do balanço encontra-se adimplente com as suas obrigações pactuadas na escritura de debêntures. Em atendimento ao disposto no IFRS, a Companhia reclassificou a parcela de longo prazo com vencimento programado para 2012 para o circulante, no valor de R\$ 166.376.

Em Assembleia de debenturistas realizada em 22 de dezembro de 2011 foi aprovada a proposta da Companhia (“*waiver*”) de autorizar o agente fiduciário a não decretar o vencimento antecipado da dívida exclusivamente para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2011, na hipótese do não cumprimento pela Companhia do índice de cobertura de dívida. Em decorrência da aprovação, a Companhia pagou em 28 de dezembro de 2011, um prêmio de R\$ 1.572, equivalente a 0,9% do valor nominal unitário corrigido até a data do pagamento. Sendo assim, a Companhia na data de divulgação do balanço encontra-se adimplente com as suas obrigações pactuadas na escritura de debêntures.

Em Assembleia de debenturistas realizada em 29 de março de 2012 foi aprovada a proposta da emissora de alterar a Escritura Pública das Debêntures, para inclusão das condições de Resgate Antecipado Total das Debêntures pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração apurada entre a data do último pagamento até a data do referido resgate. Adicionalmente foi aprovado o pagamento de um prêmio de 0,05% incidente sobre o Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração apurada entre a data do último pagamento até a data do referido resgate. O resgate antecipado ocorreu em 4 de abril de 2012 (Nota 25).

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 24 de janeiro de 2012 no valor de R\$ 50.000. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124% do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 31 de março de 2012, a taxa efetiva dos juros é de 14,12% a.a. (31 de dezembro de 2011 – 14,38%).

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Receita diferida – consolidado**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Transporte a executar	660.331	624.923
Programa Fidelidade	842.909	794.297
Receita diferida TAM Viagens	12.451	10.126
Resultado diferido com operações de Sale and leaseback (i)	61.849	70.528
Perdas diferidas com operações de Sale and leaseback (ii)	(19.988)	(19.906)
Receita diferida contrato de serviços (iii)	196.567	199.890
	<u>1.754.119</u>	<u>1.679.858</u>
<b>Circulante</b>	<u>(1.558.077)</u>	<u>(1.472.055)</u>
<b>Não circulante</b>	<u>196.042</u>	<u>207.803</u>

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.
- (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a controlada TLA efetuou quatro transações de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 / IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015.
- (iii) Em 29 de dezembro de 2011 a controlada TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaucard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaucard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaucard adiantou o valor de R\$ 200 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear.

**14. Provisões - consolidado**

**(a) Movimentação das provisões**

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de março 2012 e 31 de dezembro de 2011, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>Provisões (Depósitos)</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Fundo aeroviário (i)	225.463	9.242		4.115	238.820
Processos trabalhistas	21.444	3.383	(4.685)		20.142
Processos cíveis	107.637	21.088	(19.848)		108.877
Demais processos tributários	64.496	353	(288)	297	64.858
Total	<u>419.040</u>	<u>34.066</u>	<u>(24.821)</u>	<u>4.412</u>	<u>432.697</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(147.921)</u>	<u>(2.759)</u>	<u>15</u>	<u>(6.977)</u>	<u>(157.642)</u>
Total	<u><u>271.119</u></u>	<u><u>31.307</u></u>	<u><u>(24.806)</u></u>	<u><u>(2.565)</u></u>	<u><u>275.055</u></u>

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>Provisões (Depósitos)</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Fundo aeroviário (i)	174.226	8.664		3.455	186.345
Processos trabalhistas	20.930		(230)	2.681	23.381
Processos cíveis	86.271			1.618	87.889
Demais processos tributários	<u>48.131</u>	<u>3.956</u>	<u>(16)</u>	<u>316</u>	<u>52.387</u>
Total	<u>329.558</u>	<u>12.620</u>	<u>(246)</u>	<u>8.070</u>	<u>350.002</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(125.287)</u>	<u>(18.923)</u>	<u>16</u>		<u>(144.194)</u>
Total	<u><u>204.271</u></u>	<u><u>(6.303)</u></u>	<u><u>(230)</u></u>	<u><u>8.070</u></u>	<u><u>205.808</u></u>

(i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A Administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

**(b) Resumo dos principais processos**

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Processos tributários		
ICMS	448.414	436.081
IRPJ e CSLL	168.111	151.802
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.644	102.644
Outros	<u>339.157</u>	<u>339.067</u>
	1.058.326	1.029.594
Processos cíveis	60.817	65.876
Processos trabalhista	<u>434.379</u>	<u>426.639</u>
	<u><u>1.553.522</u></u>	<u><u>1.522.109</u></u>

**15. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no exercício findo em 31 de março de 2012, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2012</b>
Prejuízo fiscal	19.192	1.974	21.166
Base negativa da contribuição social	8.138	710	8.848
Diferenças temporárias			
Provisão para contingências	1.812	563	2.375
Outros	833	(380)	453
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>29.975</b>	<b>2.867</b>	<b>32.842</b>
			<b>Controladora</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Prejuízo fiscal	8.812	5.056	13.868
Base negativa da contribuição social	4.401	1.820	6.221
Diferenças temporárias			
Provisão para contingências	1.642	33	1.675
Outros	676	(419)	257
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>15.531</b>	<b>6.490</b>	<b>22.021</b>
		<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em 12 meses - líquido		13.696	13.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		19.146	16.279
		<b>32.842</b>	<b>29.975</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>			
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</b>	<b>Creditado à demonstração do patrimônio líquido</b>	<b>31 de março de 2012</b>
Prejuízo fiscal	46.158	7.394		53.552
Base negativa da contribuição social	18.142	3.877		22.019
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganho com derivativos	14.176	(19.039)	(10.239)	(15.102)
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)		(1.395)	(1.966)
Provisão para contingências	123.205	4.185		127.390
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	44.333	181		44.514
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	12.031	(2.837)		9.194
Programa fidelidade	(13)			(13)
Arrendamentos financeiros	(210.288)	(43.376)		(253.664)
Outros	39.060	(11.962)		27.098
Imobilizado	(44.660)	199		(44.461)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal	(38.262)			(38.262)
<b>Total</b>	<b>3.311</b>	<b>(61.378)</b>	<b>(11.634)</b>	<b>(69.701)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	48.517	1.935	(11.634)	38.818
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(45.206)	(63.313)		(108.519)

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>Debitado (creditado) à demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Prejuízo fiscal	62.288	4.766	67.054
Base negativa da contribuição social	22.548	2.576	25.124
Diferenças temporárias			
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(20.080)	(13.984)
Provisão para contingências	94.008	8.512	102.520
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.165	(1.444)	37.721
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	28.312	(1.084)	27.228
Programa fidelidade	66.008	(27.749)	38.259
Arrendamentos financeiros	(432.885)	(5.399)	(438.284)
Outros	48.796	(24.158)	24.638
Imobilizado	(45.514)	74	(45.440)
<b>Total</b>	<b>(111.178)</b>	<b>(63.986)</b>	<b>(175.164)</b>
		<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido		69.718	69.718
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido		(139.419)	(66.407)
		<b>(69.701)</b>	<b>3.311</b>

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 31 de março de 2012, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 172.220 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 161.065).

**(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Imposto corrente			(32.735)	(38.478)
Imposto diferido	2.867	6.490	(61.378)	(63.986)
	<b>2.867</b>	<b>6.490</b>	<b>(94.113)</b>	<b>(102.464)</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>Controladora 31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>Consolidado 31 de março de 2011</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	98.014	122.330	211.924	250.546
Alíquotas nominais - %	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(33.325)	(41.592)	(72.054)	(85.186)
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	38.658	47.654		
Despesas indedutíveis	(10)		(11.166)	(7.119)
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social				(9.456)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(6.295)	(2.778)
Créditos tributários da contribuição social sobre tributos com exigibilidade suspensa				(1.104)
Remuneração baseada em ações				(1.384)
Outras	(2.456)	428	(4.598)	4.563
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	2.867	6.490	(94.113)	(102.464)
Alíquota efetiva %	2,9	5,3	44,4	40,9

Os anos-base de 2005 a 2012 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**16. Reserva de capital**

**(a) Ações em tesouraria**

O movimento das ações em tesouraria durante o exercício findo em 31 de março de 2012 é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	212.580	(6.008)	28,26
Alienação de ações	(156.901)	4.434	28,26
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<u>55.679</u>	<u>(1.574)</u>	<u>28,26</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	80.255	(2.559)	31,89
Alienação de ações	(53.104)	1.693	31,89
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<u>27.151</u>	<u>(866)</u>	<u>31,89</u>

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, em 31 de março de 2012, é de R\$ 45,50 por ação (31 de dezembro de 2011 – R\$ 35,67).

**17. Receita - consolidado**

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2012. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a) Por tipo de serviço prestado**

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>%</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>%</b>	<b>Período – variação (%)</b>
<b>Doméstica</b>					
Passageiro	1.523.443	45,3	1.511.198	47,7	0,8
Carga	128.687	3,8	117.746	3,7	9,3
	<u>1.652.130</u>	<u>49,1</u>	<u>1.628.944</u>	<u>51,4</u>	<u>1,4</u>
<b>Internacional</b>					
Passageiro	1.078.658	32,1	861.618	27,2	25,2
Carga	79.940	2,4	137.400	4,3	(41,8)
	<u>1.158.598</u>	<u>34,5</u>	<u>999.018</u>	<u>31,5</u>	<u>16,0</u>
<b>Outras receitas operacionais</b>					
Programa Fidelidade (TAM)			103.299	3,3	(100,0)
Programa Fidelidade (Multiplus)	239.230	7,1	227.011	8,3	5,4
Agenciamento de viagens e turismo	20.064	0,6	14.314	0,5	40,2
Outros (inclui bilhetes vencidos)	291.601	8,7	198.213	5,0	47,1
	<u>550.895</u>	<u>16,4</u>	<u>542.837</u>	<u>17,1</u>	<u>1,5</u>
<b>Receita bruta</b>	<u>3.361.623</u>	<u>100,0</u>	<u>3.170.799</u>	<u>100,0</u>	<u>6,0</u>
Impostos e outras deduções	<u>(133.127)</u>		<u>(128.270)</u>		
<b>Receita</b>	<u><u>3.228.496</u></u>		<u><u>3.042.529</u></u>		

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>%</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>%</u>	<u>Período – Variação (%)</u>
Brasil	2.203.025	65,5	2.171.781	68,5	1,4
Europa	413.260	12,3	448.972	14,2	-7,9
América do Norte	559.886	16,7	349.956	11,0	60,0
América do Sul (excluindo Brasil)	<u>185.452</u>	<u>5,5</u>	<u>200.090</u>	<u>6,3</u>	<u>-7,3</u>
<b>Receita bruta</b>	<u>3.361.623</u>	<u>100,0</u>	<u>3.170.799</u>	<u>100,0</u>	<u>6,0</u>
Impostos e outras deduções	<u>(133.127)</u>		<u>(128.270)</u>		
<b>Receita</b>	<u><u>3.228.496</u></u>		<u><u>3.042.529</u></u>		

**(c) Sazonalidade**

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro trimestre de 2012 e 2011 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2011.

	<u>% da receita líquida em 2011</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Primeiro trimestre	24,8	26,7

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Custos e despesas operacionais por natureza – consolidado**

	<b>31 de março de 2012</b>				
	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>Com vendas</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal	571.053	67.271	59.694	698.018	21,5
Honorários do Conselho de Administração			402	402	0,0
Combustível	1.266.596			1.266.596	38,9
Depreciação e amortização	159.681	1.931	33.596	195.208	6,0
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	139.134			139.134	4,3
Seguro de aeronaves	9.771			9.771	0,3
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	198.736			198.736	6,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	117.658	2.767	5.991	126.416	3,9
Serviços de terceiros	53.358	82.830	88.183	224.371	6,9
Vendas e marketing		157.438		157.438	4,8
Outras	97.534	46.398	91.924	235.856	7,3
	<u>2.613.521</u>	<u>358.635</u>	<u>279.790</u>	<u>3.251.946</u>	<u>100,0</u>

  

	<b>31 de março de 2011</b>				
	<b>Custo dos serviços</b>	<b>Com vendas</b>	<b>Gerais e administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pessoal	550.368	63.019	62.225	675.612	23,0
Honorários do Conselho de Administração			348	348	0,0
Combustível	1.057.252			1.057.252	36,1
Depreciação e amortização	141.212	353	28.384	169.949	5,8
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	173.946			173.946	5,9
Seguro de aeronaves	11.930			11.930	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	164.010			164.010	5,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	94.289	1.791	4.249	100.329	3,4
Serviços de terceiros	47.332	70.082	69.258	186.672	6,4
Vendas e marketing		237.599		237.599	8,1
Outras	73.567	31.261	49.834	154.662	5,3
	<u>2.313.906</u>	<u>404.105</u>	<u>214.298</u>	<u>2.932.309</u>	<u>100,0</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Benefícios a empregados - consolidado**

Os custos de pessoal (inclui "Pessoal" e "Honorários do Conselho de Administração" na Nota 18) têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Salários e bonificações	547.524	567.314
Plano de pensão de contribuição definida	6.966	8.218
Remuneração baseada em ações	4.311	4.069
Impostos e contribuições sociais	<u>139.619</u>	<u>96.359</u>
	<u>698.420</u>	<u>675.960</u>

**19.1 Remuneração baseada em ações**

**(a) TAM Linhas Aéreas**

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de ações em circulação</u>	<u>Preço médio do exercício – R\$</u>
<b>31 de dezembro de 2010</b>	<u>2.209.115</u>	<u>34,18</u>
Exercidas	(156.901)	19,70
Canceladas	<u>(5.480)</u>	<u>51,48</u>
<b>31 de março de 2011</b>	<u>2.046.734</u>	<u>37,12</u>
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<u>1.834.499</u>	<u>38,89</u>
Exercidas	(53.104)	20,47
Canceladas	<u>(1.155)</u>	<u>51,29</u>
<b>31 de março de 2012</b>	<u>1.780.240</u>	<u>39,66</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.465	230.000	230.000	230.000	
Preço de exercício – R\$	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%	8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	
Rendimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	17,95	29,91	
Quantidade de opções em circulação (i)	27.152	138.044	439.071	485.973	230.000	230.000	230.000	1.780.240
Quantidade de opções a exercer (i)	27.152	138.044	103.921	485.973	230.000	230.000	230.000	1.445.090
Preço médio ajustado (i)	20,47	60,16	51,29	28,54	51,11	22,13	23,06	
Valorização das opções exercíveis em 31/03/2012	555.808	8.304.727	5.330.108	13.869.669	11.755.300	5.089.900	5.303.800	
Média de vida contratual remanescente (i)		0,09	1,19	3,63		2,47	3,14	

(i) Em 31 de março de 2012.

Segunda Outorga Extraordinária cancelada em Agosto de 2011.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Multiplus S.A.**

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de opções em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
<b>31 dezembro de 2010</b>	1.660.759	18,07
Canceladas	(6.196)	29,80
<b>31 de março de 2011</b>	<u>1.654.563</u>	<u>19,65</u>
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<u>1.577.278</u>	<u>14,64</u>
Exercidas		
Canceladas		
<b>31 de março de 2012</b>	<u><u>1.577.278</u></u>	<u><u>14,64</u></u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gera uma despesa adicional de R\$ 3.114 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 16,28 (dezesseis reais e vinte e oito centavos) por ação, referente a outorga especial em razão da redução do capital social. O recálculo da outorga considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa incremental de R\$ 312, que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente da outorga.

O custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua concessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

As premissas utilizadas para o cálculo do *fair value* das outorgas são as seguintes em 31 de março de 2012 :

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	77.285	1.577.278
Preço de exercício na data da outorga após a modificação – R\$	23,61	27,83	12,28	16,28	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	11,88	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,25	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,59	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	34,24	
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	27,20	27,10	
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	17,35	14,29	
Preço médio de exercício ajustado	25,76	30,07	13,40	17,76	
Média de vida útil contratual remanescente	4,25	4,29	4,50	3,00	

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Multiplus negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	10.241	5.432	46.429	38.013
Ganhos cambiais		599	1.124.749	209.235
Receita Financeira – Depósitos judiciais			6.977	
Outras	651	471	5.123	5.170
	<u>10.892</u>	<u>6.502</u>	<u>1.183.278</u>	<u>252.418</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais			(884.041)	(57.789)
Despesas de juros (i)	(4.722)	(15.246)	(117.348)	(97.927)
Outras	(510)	(449)	(9.295)	(12.148)
	<u>(5.232)</u>	<u>(15.695)</u>	<u>(1.010.684)</u>	<u>(167.864)</u>
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> – mudança no valor temporal do derivativo e parcela não efetiva (Nota 3.1.1 (d))			8.504	
Resultado financeiro	<u>5.660</u>	<u>(9.193)</u>	<u>181.098</u>	<u>84.554</u>

- (i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de março de 2012 foi de 0,38% (31 de março de 2011 – 0,05%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período findo em 31 de março de 2012 totalizou uma despesa líquida de R\$ 156.402 (31 de março de 2011 - receita líquida - R\$ 108.024) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo exercício totalizou R\$ 26.275 (31 de março de 2011 – R\$ 25.813).

**21. Lucro por ação - consolidado**

**(a) Básico**

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais emitidas e em circulação do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	100.881	128.820
Média ponderada da quantidade de ações emitidas (em milhares)	156.207	156.207
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	<u>(61)</u>	<u>(113)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>156.146</u>	<u>156.094</u>
Lucro líquido básico por ação (reais por ação)	<u><u>0,65</u></u>	<u><u>0,83</u></u>

**(b) Diluído**

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	100.881	128.820
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	156.146	156.094
Efeito do plano de compra de ações (em milhares)	<u>423</u>	<u>274</u>
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro líquido diluído por ações (em milhares)	<u>156.569</u>	<u>156.368</u>
Lucro líquido diluído por ação (reais por ação)	<u><u>0,64</u></u>	<u><u>0,82</u></u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa**

**(a) Controladora**

**Caixa utilizado nas operações**

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Lucro líquido do trimestre	100.881	128.820
<b>Ajustes do resultado</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	(2.867)	(6.490)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	4.410	9.061
Resultado da equivalência patrimonial	(113.699)	(140.156)
Depreciação e amortização	2	
Provisões para contingências	28	32
<b>Variações do capital circulante</b>		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(171.401)	(120.963)
Tributos a recuperar	(2.296)	350
Depósitos judiciais	(115)	(155)
Partes relacionadas	85	(267)
Outros ativos	135	194
Fornecedores	15	(22)
Salários e encargos sociais	2.257	534
Impostos e tarifas a recolher	262	(136)
Outros passivos	4	2.906
Caixa utilizado nas operações	<u>(182.299)</u>	<u>(126.292)</u>

**(a.1) Fluxo de caixa das atividades operacionais**

O fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais foi de R\$ 192.188 no primeiro trimestre de 2012, um aumento de R\$ 47.620 quando comparado ao fluxo utilizado no primeiro trimestre de 2011. Esse aumento está refletido substancialmente pelo aumento dos custos relacionados à reestruturação das atividades da Companhia e dos gastos relacionados ao processo de fusão com a LAN Airlines, que representaram um incremento de R\$ 11.468, e a uma piora no resultado das controladas, que foi R\$ 26.457 inferior ao obtido no primeiro trimestre de 2011, passando a R\$ 113.699 quando comparado aos R\$ 140.156 gerados no primeiro trimestre de 2011.

**(a.2) Fluxo de caixa das atividades de investimento**

O fluxo de caixa das atividades de investimento aumentou R\$ 132.081, passando para R\$ 191.178 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 59.097 do primeiro trimestre de 2011. Esse aumento reflete substancialmente o aumento no volume dos dividendos recebidos da controlada Multiplus no total de R\$ 191.202 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 59.138 pagos no primeiro trimestre de 2011.

**(a.3) Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

O fluxo de caixa das atividades de financiamento reduziu R\$ 1.870, passando para R\$ 1.082 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 2.952 do primeiro trimestre de 2011. Essa redução reflete em sua totalidade a redução do volume de exercício de opções do Plano de Remuneração Baseado em Ações.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Consolidado**

**Caixa gerado pelas operações**

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Lucro líquido do trimestre	117.811	148.082
<b>Ajustes do resultado</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	61.378	63.986
Depreciação e amortização (Nota 18)	195.208	169.949
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	5.012	1.251
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(140.416)	(68.969)
Outras provisões	38.381	37.422
Provisões para contingências	9.245	12.374
Plano de remuneração baseado em ações	4.311	4.069
Parcela não efetiva das operações de <i>hedge</i>	(8.504)	
<b>Variações do capital circulante</b>		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	340.904	(18.796)
Estoques	(6.724)	(10.021)
Contas a receber	(308.131)	(337.882)
Tributos a recuperar	82.533	(32.009)
Despesas do exercício seguinte	2.772	23.266
Depósitos Judiciais	(2.744)	(18.907)
Pré pagamento de manutenção	18.783	(16.326)
Ativos financeiros – depósito bancário	52.899	
Outros ativos	(5.277)	10.466
Fornecedores	(79.719)	43.372
Salários e encargos sociais	(46.119)	30.018
Impostos e tarifas a recolher	64.558	64.363
Receita diferida	74.261	(80.845)
Outros passivos	21.325	116.963
Instrumentos financeiros derivativos	(42.494)	(60.525)
Programa de recuperação fiscal (REFIS) - pagamento	(12.732)	
Caixa gerado pelas operações	<u>436.521</u>	<u>81.301</u>

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Valor contábil imobilizado	5.323	2.046
Ganhos na alienação de imobilizado	(5.012)	(1.251)
Recursos obtidos na alienação de imobilizado	<u>311</u>	<u>795</u>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**(b.1) Fluxo de caixa das atividades operacionais**

O caixa líquido gerado pelas operações no primeiro trimestre de 2012 aumentou R\$ 364.859, passando de R\$ 259.854 primeiro trimestre de 2012 comparado com o caixa líquido utilizado nas atividades operacionais de R\$105.005 no primeiro trimestre de 2011. Este aumento decorre substancialmente dos seguintes principais fatores:

- a) Crescimento da receita em 6,1%, passando para R\$ 3.228.496 no primeiro trimestre de 2012 em comparação aos R\$ 3.042.529 no primeiro trimestre de 2011. A receita de passageiros cresceu 9,7%, passando para R\$ 2.602.101 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 2.372.817 do primeiro trimestre de 2011, enquanto a receita de cargas sofreu uma retração de 18,2%, passando para R\$ 208.627 em comparação aos R\$ 255.146 faturados no primeiro trimestre de 2011.
- b) Crescimento dos custos em 10,9% passando para R\$ 3.251.946 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 2.932.309 do primeiro trimestre de 2011. O principal componente dos custos é o combustível, que representa 38,6% do total e teve um aumento de 19,8% em relação ao primeiro trimestre de 2011, passando para R\$ 1.266.596 (primeiro trimestre de 2011 – R\$ 1.057.252).
- c) Crescimento do resultado financeiro em 114,2%, passando para R\$ 181.098 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 84.554 obtidos no primeiro trimestre de 2011. Este aumento decorre substancialmente da variação cambial sobre os passivos financeiros.
- d) Aumento no volume de resgates dos ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, totalizando uma redução desses ativos de R\$ 359.400.

**(b.2) Fluxo de caixa das atividades de investimento**

O caixa utilizado nas atividades de investimento reduziu R\$ 55.440 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos investimentos efetuados no primeiro trimestre de 2011 passando para R\$ 53.893 no primeiro trimestre de 2012 (2011 – R\$ 109.333). Essa redução reflete a variação nas seguintes principais transações:

- a) Menor volume de transações de pré-pagamento de aeronaves no montante de R\$ 104.832, passando para R\$ 31.433 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 136.265 do primeiro trimestre de 2011.
- b) Aumento no volume de investimentos em ativo imobilizado e intangível, que somados totalizam R\$ 10.809, passando para R\$ 58.547 no primeiro trimestre de 2012 em comparação com R\$ 47.738 investidos no primeiro trimestre de 2011.
- c) Redução no volume de resgates do caixa restrito em R\$ 28.196, passando para R\$ 28.440 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado com R\$ 56.636 resgatados no primeiro trimestre de 2011.

**(b.3) Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

O caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento aumentou para R\$ 302.468 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 233.596 utilizados no primeiro trimestre de 2011, representando um aumento de R\$ 68.872. Esse aumento está representado substancialmente por:

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Aumento no volume dos dividendos pagos aos acionistas não controladores da Multiplus no primeiro trimestre de 2012 no valor de R\$ 48.195, passando para R\$ 70.218 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado aos R\$ 22.023 pagos no primeiro trimestre de 2011.
- b) Pagamento da 3ª parcela principal das debêntures da controlada TLA no montante de R\$ 50.000 no primeiro trimestre de 2012. A amortização do principal destas debêntures teve início em julho de 2011.
- c) Redução do volume de pagamento das parcelas de leasing em decorrência de: i) renegociação de 8 contratos no primeiro trimestre de 2011, que passaram de pagamentos mensais para pagamentos semestrais, o que representou uma redução de R\$ 53.171 ii) 3 novos contratos de leasing firmados após o primeiro trimestre de 2011 que representaram um aumento nos pagamentos do primeiro trimestre de 2012 de R\$ 7.083 e iii) aumento no valor dos pagamentos no montante de R\$ 14.880 em decorrência do aumento da taxa de câmbio no primeiro trimestre de 2012 em relação ao primeiro trimestre de 2011. Com isso, o volume de pagamentos representou uma menor saída de caixa no montante de R\$ 31.208, passando para R\$ 170.111 no primeiro trimestre de 2012 quando comparado ao valor de R\$ 201.319 pagos no primeiro trimestre de 2011.

**23. Compromissos e contingências**

**(a) Compromissos por arrendamentos operacionais**

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Em 31 de março de 2012, a TAM possui 71 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31 de dezembro de 2011 – 72 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 109 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, em 31 de março de 2012, R\$ 117.658 (31 de março de 2011 – R\$ 94.289), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 64.573 (31 de março de 2011–US\$ 57.892).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de março de 2012, R\$ 3.058 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 3.243).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	<b>Pagamentos mensais com vencimento final em</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Em moeda estrangeira –US\$ (*)</b>			
Aeronaves	2024	1.183.747	1.294.943
Motores	2021	20.766	25.435
<b>Total</b>		<b>1.204.513</b>	<b>1.320.378</b>

(\*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas controladas**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias**  
**Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Menos de um ano	355.247	390.514
Mais de um e menos de cinco anos	668.765	728.403
Mais de cinco anos	180.501	201.461
	<u>1.204.513</u>	<u>1.320.378</u>

**(b) Contingentes ativas**

**(i) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO**

Em 2001 a TLA interpôs uma ação ordinária com o pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A partir de janeiro de 2012 esse percentual foi reduzido para 35,9%. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 31 de março de 2012 totalizavam R\$ 1.106.479 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 1.089.571) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

**24. Informações por segmento**

A Companhia possui dois segmentos operacionais a serem reportados: Aeroviário e Programa Fidelidade (“Multiplus”). Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (*Chief Operating Decision-maker* – CODM).

	<u>Total do ativo</u>				
	<u>Aeroviário</u>	<u>Programa Fidelidade (Multiplus)</u>	<u>Total reportado - Segmento da informação</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b>31 de março de 2012</b>	17.801.296	1.181.671	18.982.967	(3.239.326)	15.743.641
<b>31 de dezembro de 2011</b>	18.226.516	1.308.434	19.534.950	(3.549.721)	15.985.229

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma)

					31 de março de 2012
	Aeroviário	Programa Fidelidade (Multiplus)	Total reportado - Segmento da informação	Eliminações	Consolidado
<b>Receita</b>					
Passageiro	2.785.806		2.785.806	(183.705)	2.602.101
Cargas	208.627		208.627		208.627
Outras	317.805	382.585	700.390	(149.495)	550.895
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.312.238</b>	<b>382.585</b>	<b>3.694.823</b>	<b>(333.200)</b>	<b>3.361.623</b>
Impostos e outras deduções	(97.666)	(35.461)	(133.127)		(133.127)
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.214.572</b>	<b>347.124</b>	<b>3.561.696</b>	<b>(333.200)</b>	<b>3.228.496</b>
<b>Custos Despesas Operacionais</b>					
Custo dos serviços	(2.479.782)	(252.591)	(2.732.373)	278.533	(2.453.840)
Depreciação e Amortização	(159.681)		(159.681)		(159.681)
Despesas de Vendas	(408.310)	(4.992)	(413.302)	54.667	(358.635)
Despesas Gerais e Administrativas	(251.115)	(28.675)	(279.790)		(279.790)
Variação do valor justo de derivativos de combustível	54.276		54.276		54.276
<b>Lucro operacional</b>	<b>(30.040)</b>	<b>60.866</b>	<b>30.826</b>		<b>30.826</b>
Receita financeira	1.157.507	25.771	1.183.278		1.183.278
Despesa financeira	(1.010.473)	(211)	(1.010.684)		(1.010.684)
Despesa financeira com <i>Hedge Accounting</i>		8.504	8.504		8.504
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>116.994</b>	<b>94.930</b>	<b>211.924</b>		<b>211.924</b>
Imposto de renda e contribuição social	(60.769)	(33.344)	(94.113)		(94.113)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>56.225</b>	<b>61.586</b>	<b>117.811</b>		<b>117.811</b>

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma)

	<b>31 de março de 2011</b>				
	<b>Aeroviário</b>	<b>Programa Fidelidade (Multiplus)</b>	<b>Total reportado - Segmento da informação</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita</b>					
Passageiro	2.558.587		2.558.587	(185.770)	2.372.817
Cargas	255.146		255.146		255.146
Outras	354.052	265.104	620.156	(77.320)	542.836
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.167.785</b>	<b>266.104</b>	<b>3.433.889</b>	<b>(263.090)</b>	<b>3.170.799</b>
Impostos e outras deduções	(104.146)	(24.124)	(128.270)		(128.270)
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.063.639</b>	<b>241.980</b>	<b>3.305.619</b>	<b>(263.090)</b>	<b>3.042.529</b>
<b>Custos Despesas Operacionais</b>					
Custo dos serviços	(2.263.865)	(136.226)	(2.400.091)	227.397	(2.172.694)
Depreciação e Amortização	(141.212)		(141.212)		(141.212)
Despesas de Vendas	(468.790)	(5.556)	(474.346)	70.241	(404.105)
Despesas Gerais e Administrativas	(163.112)	(16.638)	(179.750)	(34.548)	(214.298)
Variação do valor justo de derivativos de combustível	55.772		55.772		55.772
<b>Lucro operacional</b>	<b>82.432</b>	<b>83.560</b>	<b>165.992</b>		<b>165.992</b>
Receita financeira	226.639	25.779	252.418		252.418
Despesa financeira	(167.269)	(595)	(167.864)		(167.864)
<b>Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>141.802</b>	<b>108.744</b>	<b>250.546</b>		<b>250.546</b>
Imposto de renda e contribuição social	(64.607)	(37.857)	(102.464)		(102.464)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>77.195</b>	<b>70.887</b>	<b>148.082</b>		<b>148.082</b>

## **25. Eventos subsequentes as demonstrações financeiras intermediárias**

### **Aumento de capital**

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite autorizado e mediante o exercício das opções de compra relativos ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, em R\$ 5.198, com emissão de 235.298 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal, passando o capital social de R\$ 819.892, representado por 156.206.781 ações, sendo 55.816.683 ações ordinárias e 100.390.098 ações preferenciais para R\$ 825.090, representado por 156.442.079 ações, sendo 55.816.683 ações ordinárias e 100.625.396 ações preferenciais. A integralização das ações ocorreu em 26 de abril de 2012 e 04 de maio de 2012 no total de R\$ 5.089 e R\$ 108, respectivamente.

### **Resgate antecipado de debêntures – TAM S.A.**

Em 4 de abril de 2012, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debêntures pelo valor nominal unitário e o pagamento do prêmio de 0,05% incidente sobre o valor nominal unitário acrescido de remuneração no montante total de R\$ 169.590 e R\$ 88, respectivamente.

### **Fato Relevante - Concessão de Registro de Oferta Pública de Permuta de Ações**

Em 07 de maio de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu o registro da Oferta Pública de Ações (OPA) que tem por objeto as ações de emissão da Companhia para o cancelamento de registro de companhia aberta e consequente saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa.

### **Fato Relevante – Eficácia Form F-4**

Em 09 de maio de 2012, foi declarada a eficácia do prospecto da OPA (“Form-4”), na forma do que dispõe o *Securities Exchange Act* de 1933. A referida declaração permitirá o lançamento, nos Estados Unidos da América, da OPA, que tem por objeto as ações e *American Depositary Receipts* (“ADR”) de emissão da Companhia.

### **Fato Relevante – Lançamento da Oferta Pública**

Em 10 de maio de 2012, foi publicado o edital da OPA, que tem por objeto as ações de emissão da Companhia. Também nesta mesma data foi divulgado nos Estados Unidos da América o Form F-4 da OPA. Inicia-se nesta data, o período para aceitação da OPA por parte dos acionistas da Companhia.

### **Multiplus – Aprovação regulatória para início da *Joint venture***

Em 9 de maio de 2012, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), autoridade antitruste brasileira, aprovou a criação da *joint venture* entre Multiplus e AIMIA (Fato relevante de 8 de novembro de 2011). Com esta aprovação todos os passos relevantes foram completados, para o início das operações que estão previstas para o final de 2012.

## **Comentários de desempenho**

### **Receita bruta**

Aumento de 6,0% no 1T12 comparado com 1T11, atingindo R\$3.361,6 milhões, devido à:

#### **Receita doméstica de passageiros**

Aumento de 0,8%, atingindo R\$ 1.523,4 milhões devido ao crescimento da demanda em RPKs de 2,4%, combinado com uma redução de 0,8% no yield. Nossa oferta em ASKs cresceu 5,1%, reduzindo a taxa de ocupação em 2,3 p.p. para 68,1%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK apresentou redução de 3,8%.

#### **Receita internacional de passageiros**

Aumento de 25,2% atingindo R\$ 1.078,7 milhões, devido ao crescimento da demanda em RPKs de 5,3% combinado com o aumento de 12,1% do yield em dólares, enquanto o yield em reais subiu 18,8%. O aumento da oferta foi de 1,6%, elevando em 2.9 p.p. a nossa taxa de ocupação para 82,5% no trimestre. Como resultado, o RASK, em dólares, aumentou 16,2%, enquanto em reais aumentou 23,2%.

#### **Receita cargas**

Redução de 18,2%, atingindo R\$ 550,9 milhões, como resultado do aumento de 9,3% na receita doméstica combinada a uma redução de 41,8% na receita internacional.

#### **Outras receitas**

Aumento de 1,5% atingindo R\$ 550,9 milhões. Os resgates de pontos Multiplus registraram incremento de 5,4%, a receita com agenciamento de viagens e turismo (TAM Viagens) registrou um aumento de 40,2% e as parcerias com o programa fidelidade que eram os pontos do programa fidelidade emitidos em 2009 foram baixados em sua totalidade em 2011, em função da expiração dos pontos emitidos pela TAM Linhas Aéreas até 31 de dezembro de 2009. A receita de resgate de pontos Multiplus foi impactada pelo deferimento da receita decorrente das passagens-prêmio não voadas.

### **Despesas operacionais**

Aumento de 10,9%, atingindo R\$ 3.251,9 milhões no 1T12, comparado com R\$ 2.932,3 milhões registrados no 1T11, principalmente devido ao aumento nas despesas com combustível, arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos, depreciações e amortizações, serviços prestados por terceiros, tarifas de decolagem, pouso e navegação e outras. O CASK aumentou 6,8% atingindo R\$ 16,4 centavos no 1T12, comparado com R\$ 15,4 centavos no 1T11. O CASK excluindo as despesas com combustível aumentou 2,0%, atingindo R\$ 10,0 centavos no 1T12, comparado com R\$ 9,8 centavos no 1T11.

#### **Combustíveis**

Aumento de 19,8%, atingindo R\$ 1.266,6 milhões no 1T12, comparado com R\$1.057,3 milhões registrados no 1T11, principalmente pelo aumento de 19% no preço médio por litro, que reflete a alta de 20,8% no preço do WTI (West Texas Intermediate) médio do trimestre contra o mesmo período do ano anterior; pela apreciação do dólar frente ao real em 6,0% na média do período e pelo aumento de 0,9% no volume consumido, devido ao aumento de 2,9% na quantidade de horas voadas. O aumento foi parcialmente compensado pelo aumento da etapa média em 6,7%, e pela redução de 0,4 p.p das taxas de ocupação das aeronaves. Por ASK aumentaram 15,4%.

#### **Vendas e marketing**

Redução de 33,7%, atingindo R\$ 157,4 milhões. Em relação à receita bruta, reduziu de 7,5% no 1T11 para 4,7% no 1T12. Por ASK reduziram 36,2% no trimestre.

#### **Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos**

Aumento de 26,0%, atingindo R\$ 126,4 milhões, principalmente devido ao aumento de quatro aeronaves (excluindo os ATRs) classificados como leasing operacional, pela inclusão de um motor e pela apreciação do dólar em relação ao real em 6,0% na média do trimestre, além do aumento médio da taxa LIBOR que passou de 0,46% no 1T11 para 0,77% no 1T12. Por ASK aumentaram 21,4%.

#### **Pessoal**

Aumento de 3,3%, atingindo R\$ 698,4 milhões, em função do reajuste salarial de 6,17% concedido a partir de dezembro de 2011 e pelo aumento de 2,9% no número de funcionários no período. O aumento da quantidade de funcionários é devido principalmente ao aumento da nossa operação, porém é importante notar o ganho de produtividade já que por ASK reduziram 0,5%.

#### **Manutenção e reparos (exceto pessoal)**

Redução de 20,0%, atingindo R\$ 139,1 milhões, devido principalmente pelo aumento da etapa média em 6,7%, e pelo menor número de checks C e D e foi parcialmente compensado pelo aumento de nossa frota em 9 aeronaves, pelo aumento de horas voadas totais em 2,9% e pela apreciação do dólar em relação ao real em 6,0% na média do trimestre contra o mesmo período de 2011. Por ASK reduziram 22,9%.

#### **Serviços de terceiros**

Aumento de 20,2%, atingindo R\$ 224,4 milhões, devido principalmente: i) custos de GDS que são denominados em dólar impactados pela apreciação do dólar em relação ao real em 6,0% na média do 1T12 contra 1T11; e ii) custos relacionados ao processo de fusão com a LAN para a criação da LATAM. Por ASK aumentaram 15,8%.

#### **Tarifas de decolagem, pouso e navegação**

Aumento de 21,2%, atingindo R\$ 198,7 milhões, devido ao aumento de 6,8% nos quilômetros voados no período, além de nossa expansão no mercado internacional, onde as tarifas são mais elevadas e foram impactadas pela apreciação de 6,0% do dólar frente ao real. Tivemos também o impacto dos novos valores das tarifas domésticas em vigor desde março/2011. Por ASK aumentaram 16,7%.

#### **Depreciação e amortização**

Aumento de 14,9%, atingindo R\$ 195,2 milhões, principalmente em função da adição de 5 novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro atingindo 85 aeronaves nesta modalidade. Por ASK aumentaram 10,7%.

#### **Seguro de aeronaves**

Redução de 18,1%, atingindo R\$ 9,8 milhões, principalmente devido a melhores condições contratadas em 2012 quando comparamos com 2011 e pela redução de 1,7% no número de passageiros embarcados. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 9 aeronaves, pela

**TAM S.A. e  
TAM S.A. e suas Controladas  
Comentário de Desempenho  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2012**

---

apreciação do dólar em relação ao real em 6,0% na média do 1T12 contra 1T11. Por ASK reduziram 21,1%.

**Outras**

Aumento de 52,5%, atingindo R\$ 235,9 milhões impactados principalmente pela reavaliação da possibilidade de recebimento de créditos vencidos. Por ASK aumentaram 46,7%.